

Com impacto positivo na economia de Ouro Preto, Vila Galé é inaugurado no sábado

Vila Galé

Neno Vianna



Texto: **MARILIA MESQUITA** / Revisão: **VICTOR STUTZ**

Antônio Pereira terá nova capela velório para uso da comunidade

Texto: **VÍVIAN CHAGAS** / Revisão: **GREIZA TAVARES**

O distrito de Antônio Pereira está prestes a receber uma nova Capela Velório, fruto da parceria entre a Prefeitura de Ouro Preto e a empresa Vale. O espaço foi cuidadosamente projetado para oferecer um ambiente digno, acolhedor, privativo e bem estruturado, especialmente preparado para os momentos de despedida e homenagem.

"Esta construção reflete o compromisso da Prefeitura com a comunidade de Antônio Pereira. Nosso objetivo foi criar um espaço que respeite as famílias nos momentos mais delicados, oferecendo conforto, dignidade e acolhimento", ressaltou o secretário de Obras, Franklin Evangelista.

O local dispõe de salas de velório, banheiros acessíveis, copa mobiliada, depósito de material de limpeza, área de apoio para os familiares, jardim externo e estacionamento. A construção seguiu rigorosamente todas as normas técnicas e sanitárias, priorizando a segurança e a qualidade dos materiais empregados.

Vivian Chagas



Primeira bandeira internacional a se instalar em Minas Gerais nos últimos 30 anos, o Vila Galé Collection será inaugurado em Ouro Preto, neste sábado (24). Localizado em Cachoeira do Campo, foram investidos R\$ 120 milhões na restauração do prédio histórico, construção de novos setores e adequação de espaços. Além disso, o resort gerou mais de 150 empregos diretos e cerca de 600 empregos indiretos na região. A Prefeitura Municipal atuou ativamente para a instalação do hotel na cidade.

As negociações para o novo empreendimento começaram em novembro de 2021. Dois anos depois, o contrato foi assinado, tendo Ouro Preto como o local mais estratégico do ponto de vista

da estrutura, mobilidade e atrativos culturais, históricos e ambientais. O prefeito Angelo Oswaldo se empenhou para apresentar o município como a melhor opção. Também participaram do acordo o Governo de Minas, os Salesianos e o grupo hoteleiro português.

O resort, que terá 311 quartos disponíveis para os hóspedes, promete movimentar o turismo na cidade Patrimônio da Humanidade. "Esse hotel mostra bem a dimensão do turismo nesta cidade que é monumento nacional e patrimônio mundial. Além da economia local e geração de empregos, a expectativa é de que o perfil do turista na cidade se diversifique", afirmou o prefeito Angelo Oswaldo.

O hotel oferece gastronomia sofis-

ticada e área de lazer diversa. São três restaurantes: um dedicado à culinária brasileira e os outros dois à cozinha internacional. Além de piscinas aquecidas, lago com tirolesa, spa, pista de kart, quadras poliesportivas, cinema, sala de jogos e discoteca. Para receber eventos sociais e corporativos, um centro de convenções com anfiteatro foi montado no espaço.

Vinho, azeite e cavalos

Além do serviço hoteleiro, o resort traz dois diferenciais. Com cerca de 15 hectares de plantação de videiras e olivais, a expectativa é de que, em dois anos, haja produção de vinhos e azeites no Vila Galé. Essa é uma das novidades. A outra é um centro equestre, com 20 cavalos da raça Mangalarga Marchador. Ambas as atividades promovem impacto positivo na economia de Ouro Preto.

Mariana enfrenta desafios financeiros e investe em obras de infraestrutura

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

Na manhã desta quinta-feira (22), o prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), lançou o "Cafê com a Imprensa", iniciativa que visa ampliar a transparência e divulgar ações da gestão municipal. O evento inaugural teve foco na área de obras e contou com a presença de secretários municipais.

Durante sua fala, Juliano Duarte destacou os desafios financeiros enfrentados pela administração. Ele mencionou o alto custo da folha de pagamento, que chega a R\$ 24 milhões por mês, e a queda na arrecadação de tributos, com um déficit de R\$ 32,5 milhões em quatro meses. A prefeitura enfrenta dificuldades devido à sonegação fiscal, principalmente no setor de mineração, que impactou a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), gerando perdas de R\$ 262 milhões. Para combater a evasão fiscal, a gestão municipal contratou consultorias e aumentou o quadro de auditores fiscais.

Além da questão financeira, o prefeito assinou sete novas ordens de serviço para obras de infraestrutura e mobilidade urbana. Entre as melhorias previstas estão a reforma de quadras esportivas, revitalização do Cine-Teatro SESI, reparos no lago da Praça Gomes Freire e contenção de áreas de risco em bairros como Rosário e Cabanas. O pacote de obras será entregue em julho, mês de aniversário da cidade, e contará com a presença do governador Romeu Zema. Leia a versão completa desta matéria no portal oliberalinconfidentes.com.br

Amanda de Paula





Nylton
Gomes
Batista

**PONTO DE VISTA
DO BATISTA**
nbatista@uai.com.br

A marcha das conquistas humanas

Ao chegar à metade de 2025, ano que fecha o primeiro quartel do século 21, constata-se maior aceleração no desenvolvimento tecnológico, o que leva a uma previsão de avanços bem superiores aos do século anterior, nos próximos setenta e cinco anos. O século passado foi fértil em descobertas e invenções. A eletricidade se tornou onipresente, o que permitiu o surgimento de uma gama de máquinas industriais, a impulsionar o setor, e aparelhos domésticos, para a comodidade e bem-estar das famílias. Ao falar da eletricidade, não se pode esquecer da eletrônica que, entre outros benefícios, trouxe o rádio e a televisão.

Há, entretanto, a demora entre descobertas, invenções e seu alcance pela população. O rádio, por exemplo, cuja transmissão inicial se deu em 1922, por ocasião do centenário da independência do Brasil, só pôde alcançar toda a população, no surgimento do rádio a pilha. Já na segunda metade do século, pois até então boa parte do interior do país não era beneficiado por energia elétrica. Introduzida no Brasil, em 1950, a televisão levou menos tempo para se popularizar, pois na década seguinte, já alcançava a maior parte do país. Parece-me que, no setor da comunicação, foi o telefone o serviço que mais tempo levou para chegar ao brasileiro comum; demorou mais que a propriedade do automóvel. Instalada a primeira linha, em 1877, por D. Pedro II, interligando o Palácio da Quinta da Boa Vista aos ministérios, o telefone só se popularizou mais de cem anos depois, a partir dos anos 80, final do século 20. Com a introdução do celular, a partir de 1990 e posterior integração à internet, o serviço telefônico foi, finalmente, democratizado, estabelecendo-se o contato pessoa a pessoa, em escala mundial também a geladeira, surgida em 1947, só pôde alcançar toda população, depois que a eletricidade chegou.

Quanto ao transporte, o automóvel circulou, no Brasil, pela primeira vez, em 1891, aqui introduzido por nada mais, nada menos que Santos Dumont, futuro Pai da Aviação! Portanto, à entrada do século 20, no Brasil já havia automóvel, mas, não havia estradas! Por isso, além do seu alto custo, é o benefício, ao qual a maior parte dos brasileiros não teve acesso como proprietária, durante, praticamente, cem anos. Creio que até o fim dos anos 30, destacava-se, em cada pequena localidade, a figura do procurador profissional, não advogado ou rábula. Devido às grandes dificuldades de locomoção, incluindo-se hospedagem e seus custos, muitas pessoas delegavam o poder de realizar pequenos negócios, receber proventos no serviço público e outras coisas mais, mediante procuração, lavrada em cartório; sendo o procurador Pessoa de altíssima confiança, o que se pagava a ele pelo serviço era altamente compensador. O computador pessoal, introduzido no final do século, trouxe mais facilidade na comunicação escrita, mecanizou tarefas rotineiras e cansativas, deu mais autonomia na realização do trabalho, reduziu tempo no processo de produção, enfim, fez uma revolução nas atividades humanas.

O século 21 já encontrou campo propício a outras inovações e desenvolvimento mais acelerado, o que equivale a menos tempo até a chegada dos resultados à população. A internet avançou, criaram-se as redes sociais e mais recentemente, veio a inteligência artificial – IA, complemento extraordinário à inteligência humana! Superado o estágio web 1.0 a internet passou ao estágio atual. Web 2.0 e já se prepara para o próximo estágio, web 3.0. A web 2.0 é baseada em plataformas centralizadas como redes sociais, serviços de streaming e marketplaces que, somadas a empresas como Google, Facebook e Amazona, controlam grande parte dos dados e da internet. Ela, a web 2.0, trouxe interatividade, redes sociais e economia digital, porém gera preocupações com privacidade e monopólio. Ao contrário da centralização e controle por parte das big techs, a web 3.0 deverá trazer descentralização, transparência e autonomia, utilizando a blockchain, contratos inteligentes e criptomoedas, para transferir o poder aos usuários. Isso permitirá que eles tenham mais controle sobre seus dados e interações online. O objetivo é criar uma internet sem intermediários, na qual transações e conteúdos sejam mais seguros e democráticos.

O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Amanda de Paula Almeida, Marcos Delamore e Victória Oliveira
Contábil: R. Gomes Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Nylton Gomes Batista, Elson Cruz, Valdete Braga, Mauro Werkema, Leandro Borba, Josilaine Costa.
Circulação Semanal e Gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP: 35409-050) Ouro Preto-MG
Contatos: (31) 3553-1699
98489-7530 99061-9728

e-mail:oliberalinconfidentes@gmail.com
Site:oliberalinconfidentes.com.br
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos
Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 6 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

O LIBERAL Ed.1632 - SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO/2025
oliberalinconfidentes.com.br

2

CARTA AOS TEMPOS

Mauro Werkema*

O Brasil e a arte de furtar como lembra Padre Vieira

Famoso por seus sermões, com os quais pregava aos fiéis, o jesuíta Antônio Vieira, que chegou ao Brasil em 1652 e morou no Maranhão e na Bahia, onde morreu em 1797, foi um crítico dos maus costumes que já apontava no Brasil desde então. Em 1743, publicou em Lisboa, escrito anos antes, “A arte de furtar”, em que já denuncia este perverso traço do caráter luso-brasileiro que, infelizmente, permanece muito atual. E apontava na má política, e suas artimanhas pelo poder, a causa de desvios éticos e morais. Vemos, portanto, que o furto é praga antiga no Brasil e os desvios de proventos de aposentados do INSS o demonstram, nestes nossos dias, de maneira estrondosa. E as estatísticas de roubos, desvios, falcaturas de toda espécie, e não só do crime organizado que toma conta de várias cidades do Brasil, assustam e prosperam. E, como mostra o livro de Vieira, é prática antiga e que, infelizmente, parece aumentar exponencialmente com as artimanhas da Internet.

Já em 1745, o então rei de Portugal, dom João V, enviou ao Brasil um auditor para pesquisar causas da redução das remessas de ouro e diamantes. O diagnóstico do procurador real foi de que a missão era difícil, pois todos roubavam, das lavras à entrega final em Portugal. José Honório Rodrigues, eminente historiador mineiro, no seu famoso “Aspirações nacionais”, de 1960, vê na “corrupção administrativa e na inautenticidade do sistema representativo” uma “característica negativa tradicional brasileira”, entre outros atributos que conformam a personalidade nacional, desde a Colônia. Será, então, a corrupção um traço endêmico, inserido no “inconsciente coletivo”, expresso no “jeitinho brasileiro”, macunaímico, com raízes e

explicações no campo da Antropologia e que, por circunstâncias singulares do atual momento, se tornou epidêmica?

Lembra-nos o Pare Vieira que a palavra corrupção é a junção de cor (coração) com ruptura. Significa corromper. Por isto seu alto poder corrosivo. Destroi pessoas, condutas, instituições. E tem caráter infeccioso e propagador. Desacredita, desrespeita, desmoraliza normas, desorganiza, rompe méritos e a prevalência da justiça de atos e condutas. E é viciante tanto quanto o entorpecente que inibe a consciência e reduz as defesas próprias da condição humana. Praga da fraqueza humana, doença da personalidade, esgarça o tecido social e enfraquece toda uma sociedade. Afasta os homens de bem, desumaniza e impede a evolução civilizatória, que pressupõe uma sociedade de normas de cidadania, de respeito ao patrimônio de todos e aos regulamentos que prescrevem o bem comum. É a barbárie.

Assusta a todos a dimensão da corrupção no Brasil. E com amplitude que está a exigir ações amplas e enérgicas, construindo caminhos para a prevalência da absoluta probidade dos agentes públicos de todos os escalões da República. Como também dos cidadãos, espertos, que se aproveitam dos desvios dos serviços estatais. Também não vemos possibilidade de reforma política, que possa restaurar a qualidade da representação parlamentar, nos municípios, Estados e Congresso Nacional. É tarefa complexa que exige refundação republicana, com novos padrões éticos, educacionais e culturais, libertando-se do conservadorismo anacrônico e impedindo a rapinagem. Mas será preciso partidos políticos verdadeiros, voltados para o interesse nacional, e não os atuais

35 partidos, dos quais em torno de 20 são agremiações de aluguel, de negócios e enriquecimento pessoal. É a triste verdade.

Aumenta a perplexidade na medida em que os números da roubalheira são revelados. Exposta a realidade, vê-se que o conluio da corrupção é imenso, uma coalizão que não será fácil desfazer. Foram roubados, segundo números recentes, desde 2019, cerca de 1.500 mil aposentados ou pensionistas que alegam, até agora, não terem autorizado descontos em seus proventos. E estão envolvidas nesta prática mais de 40 instituições, já apontadas pela Polícia Federal. Tal desvio contou com servidores públicos, do INSS, que está a exigir uma ampla devassa pois existem indícios que outros desvios podem estar ocorrendo. Calcula-se que podem chegar a R\$ 6 bilhões os roubos que o governo federal terá que devolver, embora possa penhorar bens das instituições que se beneficiaram dos desvios.

Se acontecer a CPMI, resta-nos aguardar que não seja mera estratégia política do jogo entre governistas e oposição, mas que se apure responsabilidades e que ocorram punições exemplares. E que a Previdência Social brasileira, tão importante para milhares que vivem de seus proventos de aposentadoria, possam ser assegurados de que não estão sendo enganados e roubados por espertalhões que se aproveitam de desvios e fragilidades administrativas. E é justo desejar que este triste episódio sirva de lição para outros desvios que ocorrem neste imenso Brasil. E que estimulem ações enérgicas também contra o crime organizado, especialmente no Rio de Janeiro, onde assume proporções assustadoras. *Jornalista (maurowerkema@gmail.com)



Estreia do Iron Runner na Primaz de Minas termina com vitória de marianense

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

No domingo (8), aconteceu a estreia de Mariana no calendário do Iron Runner Brasil. O evento, composto por trilhas desafiadoras e paisagens exuberantes típicas de Minas Gerais, terminou com a vitória de uma atleta marianense na categoria principal do evento.

Sandro Arcanjo, marianense, conquistou a vitória geral no percurso mais longo, de 21km: “Minha primeira vez no Iron Runner, e sair vitorioso é motivo de muita felicidade. Correr em casa e vencer é uma emoção imensa, motivo de orgulho. (...) A estrutura da prova foi excelente, e isso faz toda a diferença para quem já participa de várias competições”, afirmou.

Já no feminino, o topo do pódio também ficou com uma mineira, Isabela Germano, de Barbacena, que aproveitou o momento para celebrar não só a vitória, mas também a experiência do trajeto. “Foi minha segunda vez na prova e continuo encantada. O percurso é técnico, com trilhas travadas e desafiadoras, mas também muito bem-sinalizado. Além disso, Mariana mostrou que abraça o esporte. Cruzar a linha de chegada é sempre uma emoção

indescritível. A gente, mulher, é forte, capaz de conquistar o que quiser”, destacou.

A prova começou com as largadas na Praça Gomes Freire, o Jardim, e os atletas competiram em percursos de 7, 14 e 21 quilômetros. Além dos desafios físicos dos trechos desafiadores, as paisagens naturais também foram um ponto alto das provas: “A gente sempre busca lugares que unam desafio e beleza, e Mariana entregou tudo isso. O trajeto é único, com trechos técnicos, mata preservada e, ao mesmo tempo, estrutura para receber bem os atletas. A relação entre esporte, meio ambiente e cultura da cidade tornou tudo ainda mais especial. Foi só a primeira edição, mas já sentimos que Mariana tem vocação para esse tipo de evento”, ressaltou Lucas Fonda, um dos organizadores da prova.

Superação

Entre diversas histórias de superação e motivação dos corredores, destaca-se a de Cláudio Andrade, de Belo Horizonte, que superou um tumor na bexiga em 2022 e encontrou na corrida de montanha um novo propósito. Em sua primei-

ra vez no Iron Runner, Cláudio foi campeão na categoria dos 50 aos 59 anos e 12º colocado no geral dos 21 km: “Já gostava do trail, mas depois do diagnóstico, me agarrei ainda mais ao esporte. Ele me ajudou a mudar de vida, a cuidar da saúde. Saí dos 120 quilos. Ouvi falar muito bem dessa e quis vir. Saio daqui muito feliz”, contou o atleta.

Movimentação no turismo local

O evento Iron Runner movimentou a economia local, com notável aumento no consumo em restaurantes, comércio e visitantes circulando pelas ruas históricas ao longo do fim de semana. “O movimento foi atípico por causa do evento. Tivemos um aumento de pelo menos 50% em relação a um domingo comum. Provas como essa trazem um retorno importante para os comerciantes. Mariana deve manter esse tipo de evento no calendário”, avaliou Celso Neves, proprietário de restaurante. Além da competição, aconteceram apresentações culturais gratuitas ao longo do dia na Praça Gomes Freire, reforçando o caráter plural do evento: esporte, natureza e cultura caminhando juntos.



Corredores enfrentam percursos técnicos de 7, 14 e 21km pelas paisagens de Mariana



Atletas celebram no pódio da primeira edição do evento na cidade histórica

Serviços da Prefeitura conectados com você!

BAIXE AGORA O APP!

Disponível

App

Conecta Mariana

PREFEITURA DE MARIANA

CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA!

Câmara de Mariana irá apurar conduta médica na UPA após morte de bebê

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

No último dia 11 de maio, a bebê B.E.S.C., de 04 meses, faleceu na cidade de Ouro Preto, após dois dias de atendimentos sucessivos na UPA São Pedro, em Mariana. Como consequência, durante a 16ª Reunião Ordinária de 2025, a Câmara Municipal de Mariana aprovou o requerimento nº80/2025, de autoria do Vereador Marcelo Macedo (PSDB), que solicitava a participação da Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Lazer e Turismo da Câmara na Sindicância Administrativa instaurada pela Prefeitura Municipal de Mariana para apurar a conduta médica adotada na UPA.

Uma sindicância administrativa é um procedimento investigativo para apurar irregularidades e infrações disciplinares dentro de uma organização, geralmente envolvendo servidores públicos ou empregados. No caso do procedimento instaurado através da portaria Nº 05, de 14 de maio de 2025, o prazo máximo de conclusão é de 30 dias contados a partir da data de sua instauração pela Comissão Processante, sendo possível uma prorrogação pelo mesmo prazo somente mediante justificativa fundamentada.

Falecimento da bebê

Como forma de apresentar melhor o caso, a Câmara de Mariana recebeu os pais da bebê falecida para relatar como se deu os momentos de atendimento na UPA São Pedro. Segundo a mãe, Beatriz Moreira, a criança havia tomado a vacina de 4 meses no dia 6 e, após o procedimento, começou a passar mal. Beatriz relata que levou a filha várias vezes à unidades de saúde, mas afirma que não recebeu o cuidado adequado.

"Eu fui com ela uma vez na triagem da Cabana. Depois, eu fui com ela de novo mais uma vez na UPA", contou. Em uma das ocasiões, o médico disse que a bebê não tinha nada e que podia voltar para casa. "A médica falou comigo: 'Mãe, a bebê não tem nada, ela só precisa lavar o nariz com soro'. Eu falei: 'Não, soro eu tenho em casa, preciso de uma seringa para lavar o nariz da bebê'. Ela respondeu: 'Mas eu não sei se você vai conseguir a seringa'."

Sem conseguir a seringa na farmácia da UPA ou em estabelecimentos próximos, a família retornou para casa. No sábado, ao levar a criança novamente à policlínica, Beatriz teria ouvido da médica que a bebê não estava mamando porque não tinha sido feita a lavagem nasal e esta mandou a família de volta para a casa. A situação da bebê só piorou. "Chegando em casa, a gente medicou e viu que só estava piorando, piorando, piorando", disse Beatriz. A família decidiu levar a criança à UPA de Saramenha, onde recebeu atendimento, mas já era tarde. "Infelizmente, já não tinha como fazer mais nada, e ela chegou a vir a óbito." A mãe também explicou que a criança estava desidratada e com a glicose alta, mas devido à desidratação não foi possível tomar insulina.

Posicionamento da Câmara Municipal

Ficou decidido que a Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de Mariana, presidida pelo vereador Ítalo de Majelinha (PSB) em conjunto com Samuel de Padre Viegas (Republicanos) e Maurício de Saúde (PSDB), irá apurar em conjunto com a Sindicância Administrativa instaurada pelo executivo municipal.

O vereador Ítalo de Majelinha prestou solidariedade à família e ressaltou que o caso será investigado com cautela e responsabilidade: "Iremos ouvir todos os envolvidos e punir todos os responsáveis, todos aqueles que erram. Isso é muito sério. Após a conclusão da Sindicância aqueles que forem responsáveis têm que ser punidos. Nós temos que acompanhar de perto", ressaltou o presidente da Comissão responsável.

Nota de pesar

Confira na íntegra a nota de pesar publicada pela Prefeitura de Mariana: "A Prefeitura Municipal de Mariana lamenta profundamente o falecimento da menor B.E.S.C., de 04 meses, ocorrido no último dia 11 de maio de 2025, na cidade de Ouro Preto - MG. Neste momento de dor, a administração municipal se solidariza com a família, desejando força e acolhimento. A criança foi atendida inicialmente na UPA São Pedro, nos dias 09 e 10 de maio em Mariana, e posteriormente em Ouro Preto. Assim que tomou ciência do caso, a Secretaria Municipal de Saúde acionou imediatamente o Comitê de Prevenção de Óbito Infantil, Fetal e Materno, por meio do Serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal, que dará sequência às ações necessárias para apuração do ocorrido, analisando com rigor as circunstâncias que levaram à fatalidade. A Secretaria de Saúde informa ainda que não recebeu oficialmente a documentação referente ao caso por parte do município de Ouro Preto, mas está em contato direto com a Secretaria de Saúde deste município, oferecendo suporte e aguardando o envio formal das informações para continuidade dos procedimentos técnicos e administrativos cabíveis. A Prefeitura de Mariana reafirma seu profundo pesar e solidariedade com a família da criança, colocando-se à disposição para prestar todo o apoio necessário e garantir a transparência durante o processo de apuração dos fatos."



MP protocola ação civil contra escritórios por cláusulas abusivas a vítimas do rompimento da barragem de Fundão

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo protocolou uma ação civil com pedido de tutela contra os escritórios de advocacia Pogust Goodhead Law LTD (PGMBM) e Felipe Hotta Sociedade Individual de Advocacia por práticas abusivas contratuais e danos morais às vítimas do rompimento da barragem do Fundão, que aconteceu em Mariana no 5 de novembro de 2015.

A ação ajuizada pelo MP do Espírito Santo foi tomada em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e as defensorias públicas do Espírito Santo, Minas Gerais e da União.

A ação acusa os escritórios de advocacia de estarem impondo cláusulas abusivas em seus contratos com os atingidos, gerando incerteza sobre os direitos das vítimas do rompimento da barragem. O objetivo do Ministério Público do Espírito Santo é assegurar a transparência e o direito de escolha das vítimas do desastre do Rio Doce.

A ação movida busca o pagamento de danos morais coletivos, a invalidação das cláusulas abusivas nos contratos, a garantia de que os atingidos possam receber indenizações no Brasil sem serem penalizados e a proteção do direito de livre escolha e autodeterminação das vítimas.

Cláusulas consideradas abusivas

Entre as cláusulas contratuais consideradas abusivas pelos promotores e defensores públicos estão: a cobrança de honorários sobre indenizações obtidas no Brasil, inclusive aquelas decorrentes de acordos nos quais o escritório não atuou; restrições à rescisão contratual pelos atingidos; previsão de pagamento ao escritório mesmo em caso de desistência da ação inglesa; divulgação de campanhas que desaconselham a adesão dos atingidos aos programas de indenização no Brasil.

Outro ponto levantado pela promotória diz que a Pogust Goodhead LTD impôs uma cláusula de foro exclusivo na Inglaterra e previsão de arbitragem em Londres, na língua inglesa. Isto significaria que, em caso de disputa, as partes concordam em submeter-se à jurisdição exclusiva dos tribunais ingleses e, no âmbito dessa jurisdição, em resolver qualquer conflito através de um procedimento de arbitragem que se realizará em Londres, utilizando a língua inglesa. A promotória considera esta prática abusiva e incompatível com a condição de vulnerabilidade dos contratantes.

Além disso, o MP destaca que os impactados pelos danos ambientais e sociais, em diversos municípios e áreas, são, em sua maior parte, brasileiros de baixa renda e com pouco acesso à informação jurídica.

Escritórios

A Pogust Goodhead Law LTD (PGMBM) é um escritório de advocacia localizado em Londres que propôs ação coletiva contra a BHP Billiton, representando 620 mil indivíduos, 1.500 empresas e 46 municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, alegando responsabilidade civil da empresa pelo desastre.

Procurado pela Agência Brasil, o escritório Pogust Goodhead afirma que a estratégia do Ministério Público do Estado do Espírito Santo e outras instituições "visa a prejudicar o direito - já reconhecido pela justiça inglesa - dos atingidos de buscarem uma indenização integral e pressionar os mesmos a aceitarem os termos de um acordo incompatível com os danos sofridos."

Na nota, o escritório de advocacia diz que o Programa Indenizatório Definitivo (PID) não teve a adesão massiva esperada. "Centenas de milhares de pessoas decidiram

continuar litigando na Inglaterra em busca de reparação integral."

O Pogust Goodhead acrescentou que tem esclarecido seus clientes sobre as condições e consequências da eventual adesão à repactuação. De acordo com o escritório, os termos impostos pelas mineradoras obriga os aderentes a renunciarem a ações judiciais no Brasil e no exterior, caso optem por programas como o PID, voltado a pessoa que buscam reparação pelos danos causados.

"No acordo da repactuação, as mineradoras impuseram critérios rígidos de elegibilidade que deixaram de fora mais de 400 mil autores da ação contra a BHP [Billiton, mineradora] em Londres", apontam os advogados. "Esses atingidos têm o processo inglês como único meio para buscar reparação pelo maior crime ambiental da história do Brasil", finalizou.

Fonte: Daniella Almeida/
Agência Brasil

Antônio Cruz/ Agência Brasil



Escritórios são acusados de limitar direitos de atingidos na busca por indenizações

Tomaz Silva/ Agência Brasil



MP-ES, MPF e MP-MG unem forças em ação contra cláusulas abusivas em contratos de vítimas de Mariana

COFERNÔ
Parafusos, Ferramentas e Miudezas em geral
(31) 3557-3933
c-coferno@hotmail.com
Av. Nossa Senhora do Carmo, 331, Vila do Carmo - Mariana

Empresas mineradoras e municípios debatem divisão de custos para obra de R\$ 5 milhões na MG-129

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

Na última sexta-feira (16), três vereadores de Mariana participaram da 4ª Reunião do Grupo de Trabalho (GT) na Câmara Municipal de Santa Bárbara para discutir a situação da rodovia MG-129. A via, que sofre com o intenso tráfego de caminhões de mineradoras, apresenta condições precárias e registra acidentes frequentes.

Estiveram presentes os vereadores marianenses Fernando Sampaio (PSDB), Marcelo Macedo (PSDB) e Roberto Cota (AVANTE). O grupo reúne representantes dos Poderes Legislativo e Executivo das quatro cidades cortadas pela rodovia: Barão de Cocais, Catas Altas, Ouro Preto e Santa Bárbara. Além de representantes das empresas mineradoras e do DER-MG. De Ouro Preto, participaram o presidente da Câmara Vantuir Silva (AVANTE), os vereadores Wemerson Titão (PT) e Carlinhos Mendes (AVANTE) e o secretário de Obras e Urbanismo, Franklin Evangelista.

4º encontro do GT

Durante o encontro, os representantes discutiram a proposta

apresentada na última reunião, realizada em Ouro Preto em 11 de abril. Na ocasião, Olemar Tibães, representante da Vale, sugeriu que as 15 empresas que utilizam a MG-129 e os municípios integrantes do grupo de trabalho dividissem igualmente os custos da obra, estimada em R\$ 5 milhões. O valor seria destinado à manutenção e adaptação de trechos da rodovia, etapa necessária antes da futura duplicação da via:

“Nós demos o primeiro passo no sentido de materializar a governança para a gente ter o projeto executivo de engenharia que vai requalificar e urbanizar a MG-129. As empresas do GT e os cinco municípios aqui representados estão se organizando para custear esse valor, sendo que o GT ficará com 50% e os municípios com os outros 50%. A partir disso, a gente passará a fazer o projeto e entregá-lo até o final do ano para o DER, na sua coordenação-geral, que se comprometeu a fazer o processo licitatório e que o início das obras será ainda em 2026”, explicou o representante da Vale, Olemar Tibães.

Ao final da reunião, ficou deci-

dido que os municípios têm o prazo máximo até 30 de maio para responderem sobre a disponibilidade de recursos para divisão do custo da obra. O GT, que já teve reuniões em Mariana, seguida de Catas Altas, Ouro Preto e Santa Bárbara, se encontra para a próxima sessão na Câmara Municipal de Barão de Cocais, às 09h do dia 11 de junho (quarta-feira).

Vereadores de Mariana e representantes de municípios durante 4ª reunião do GT que debateu divisão de R\$ 5 milhões para obras na MG-129



Samarco abre portas para futuros talentos em Minas: inscrições abertas para estágio 2025!

A Samarco abriu inscrições para o Programa de Estágio 2025, oferecendo vagas para estudantes de nível técnico e superior. As oportunidades incluem unidades em Mariana (MG), além de outras localizações em Minas Gerais e Espírito Santo. O processo seletivo terá sete etapas, realizadas presencialmente e online, com previsão de admissão dos novos estagiários em outubro de 2025.

Os candidatos devem estar matriculados em cursos superiores a partir do 3º período ou cursos técnicos a partir do 1º módulo, além de residirem próximos às unidades da empresa. A iniciativa busca promover a troca de conhecimentos entre os estagiários e a equipe da Samarco, preparando jovens para o mercado de trabalho.

O programa é considerado essencial para o desenvolvimento de talentos, fortalecendo conexões e impulsionando carreiras na região. Para mais informações e inscrições, os interessados podem acessar o site Samarco Estágio.

Campanha do agasalho

Seu agasalho pode salvar vidas!

Segunda a sexta, das 7h às 18h.



Praça Minas Gerais, número 89 – Centro.



CÂMARA DE MARIANA
Trabalhando com você, por você.



Evento reúne arte, atrações gratuitas e movimenta a Estação de Mariana

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

No próximo sábado (24), a Vale promove a Mostra de Oficinas Culturais na Estação Ferroviária de Mariana. O evento acontece das 10h às 14h e oferece uma série de atividades gratuitas com oficinas de cultura, música ao vivo, gastronomia e lazer na região central da cidade.

Nas oficinas, a programação contempla atividades para adultos e crianças, com oficinas de massinha caseira, pintura em gesso, bolha de sabão gigante, bolinha de malabares com painço, pintura de rosto, marcador de livro com bordado livre, culinária e confecção de perucas de palhaço. Além disso, também haverá aulas abertas de capoeira e de pintura com tinta vegetal.

Ressaltando o foco do evento para todos os públicos, a Estação Ferroviária contará com música ao vivo e barraquinhas de quitutes e artesanato. Para completar, a Mostra terá, ainda, um espaço destinado a jogos e brindes, e a venda de comidas e bebidas pelo restaurante Quintal da Núria.

Vale



Oficinas criativas, música e gastronomia preenchem a Estação Ferroviária de Mariana no próximo sábado

Mariana recebe lançamento de livro sobre a vida de Dom Viçoso

AMANDA DE PAULA ALMEIDA

Na manhã de domingo (18), a Catedral da Sé sediou o lançamento do livro "Dom Viçoso, um santo que andou em Minas", de autoria de Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora. O evento contou com a presença de representantes da Igreja Católica, incluindo o Arcebispo Metropolitano de Mariana, Dom Airton José, que presidiu a Santa Missa antecedendo o lançamento. Também estiveram presentes o Reitor da Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção, Padre Geraldo Dias Buziani, e o Diretor Acadêmico da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), Padre Edvaldo Antônio de Melo.

Em sua fala durante a cerimônia, Dom Airton destacou a relevância de Dom Viçoso para a Arquidiocese de Mariana, especialmente neste ano em que se comemoram os 150 anos de seu falecimento: "a nossa Igreja particular de Mariana nasceu, também, das mãos

de Dom Viçoso. Se nós somos o que somos hoje, aqui em Mariana, 280 anos depois, foi por causa de Dom Viçoso", ressaltou o Arcebispo.

O Reitor da Catedral, Padre Geraldo Buziani, ressaltou a importância da Caminhada da Fé, realizada mensalmente no dia 13. A iniciativa reúne fiéis que partem às 6h em direção à Cartuxa de Dom Viçoso, local onde o religioso viveu e faleceu. No local, os participantes celebram uma Santa Missa pela beatificação de Dom Viçoso, conduzida pelo pároco responsável.

"Estamos preparando para celebrar, fazendo memória dos 150 anos do falecimento de Dom Viçoso, dia 07 de julho, e para todas essas atividades religiosas, esse momento agora vem nos enriquecer, possibilitando-nos mais conhecimento aprofundado sobre a vida e a obra de Dom Viçoso", destacou Padre Geraldo.

A obra "Dom Viçoso, um santo que andou em Minas"

Dom Viçoso governou a Diocese

Campanha solidária leva conforto e esperança a idosos de Mariana

Na última quarta-feira (15), voluntários do extinto LEO Clube Gaveteiro de Mariana-MG realizaram a entrega das doações arrecadadas pela campanha "Seja Pé Quente, ajudando a aquecer outros pés". A iniciativa mobilizou a comunidade e permitiu a compra de 96 pares de meias, além de 54 unidades de creme para o corpo, conforme solicitação da direção do Lar Comunitário Santa Maria, que abriga idosos na região.

A solidariedade ganhou ainda mais força quando uma família com membros residentes em Cachoeira do Campo e Ouro Preto fez importantes doações, incluindo equipamentos essenciais para o cuidado dos idosos: um andador, uma cadeira de rodas, uma almofada ortopédica, um colchão geriátrico e um colchão hospitalar pneumático. Os primeiros itens foram destinados a um idoso de Santo

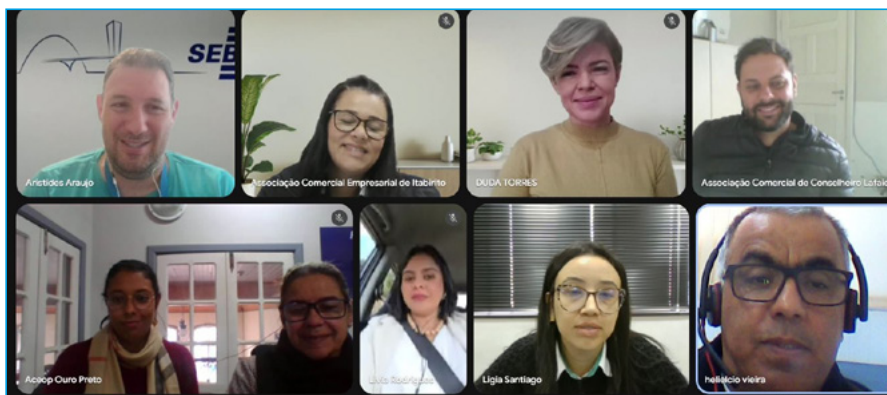


Antônio do Leite, que precisava dos equipamentos oferecidos pelo Lar Comunitário Santa Maria. Já os demais foram entregues à instituição, garantindo mais conforto aos moradores do lar.

A empresária Aline Lage, diretora do Lar Comunitário, esteve

presente na entrega junto aos voluntários Moacir Maia e Helielcio Vieira, representando os demais companheiros e doadores que não puderam comparecer. A ação reforça o espírito de empatia e união da comunidade, com uma única palavra ecoando entre todos: gratidão.

Associação Comercial de Mariana promove integração regional entre diversas associações



A Associação Comercial de Mariana (ACIAM) reuniu, nesta quarta-feira (15), executivos das Associações Comerciais e Empresariais (ACE) de Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Branco e Ouro Preto para fortalecer o associativismo e fomentar o desenvolvimento regional. A iniciativa busca criar um corredor de boas práticas, unindo esforços para impulsionar a economia e a representatividade empresarial nas cidades envolvidas. O encontro contou com a presença do gestor de microrregião do Sebrae MG, Aristides Araújo, e da gestora de projetos da Federaminas, Duda Torres, que destacaram o papel das instituições parceiras no suporte técnico e estratégico às associações comerciais.

O executivo da ACIAM, Helielcio Vieira, ressaltou a importância da ação. "Demos um passo importante para fortalecer o associativismo e o desenvolvimento das cidades envolvidas", afirmou. A próxima reunião já tem data marcada: 25 de junho, na sede da Federaminas, onde serão discutidas novas estratégias para a integração regional.

drinho de crisma de Dom Silvério, garantiu sua educação mesmo diante das restrições do período imperial. O livro, originalmente parte de um trabalho de conclusão de mestrado e, posteriormente, doutorado em Roma, destaca a habilidade do bispo em administrar a diocese marianense com base nos princípios cristãos:

"Naquela época havia muitas dificuldades com os padres que tinham famílias, fazendas etc., e eu ficava intrigado, por quais motivos acontecia isso com tanta frequência no passado, e hoje nós temos um clero tão santo e tão bom em Minas Gerais. Fui pesquisar e fiquei sabendo do trabalho de dom Viçoso, que salvou esses padres e a Igreja, dando-lhes um novo rumo. Dessa forma, despertou-me, de fato, o interesse não só de pesquisa acadêmica científica, mas o interesse pela sua santidade, porque pesquisando a gente viu que, realmente, ele é um santo que andou em Minas", finalizou o Gil.

Arquidiocese de Mariana e beatifi-

cação de Dom Viçoso

Ao encerrar o evento, Dom Airton, Arcebispo de Mariana, destacou a coincidência simbólica entre as comemorações pelos 280 anos da Arquidiocese e o lançamento da obra biográfica. O livro, ao resgatar a trajetória, contribuições e legado espiritual de Dom Viçoso, representa um documento histórico relevante para o processo de beatificação em andamento.

Dep'te Arquidiocesano de Comunicação



Obra celebra vida e feitos de Dom Viçoso

ANUNCIE AQUI!!!

Jornal **O LIBERAL**
Região dos Inconfidentes

Digital e Impresso

(31) 98491-1890

CAMISARIA BARRETO

Material esportivo e confecções

Ligue agora:
(31) 3561-1881

Rua Dr. Guilherme, nº 172, Centro - ITABIRITO

Edfoto e Vídeo

Fotografias em geral

Revelação de Fotos de celular

(31) 3563-1677 | ed_foto@hotmail.com

Av. Queiroz Jr. 122A - Centro - ITABIRITO

Celulares Uau!

- VENDA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- DESBLOQUEIO
- INFORMÁTICA
- APARELHOS
- CAPAS
- PELÍCULAS

(31) 3561-0082 | 98742-2990

R. Dr. Guilherme, 320 - Centro - Itabirito

MALUÇÃO
CONQUISTANDO VOCÊ!

Mãe
Aquele que é força.
abriga, dedicação,
amor e cuidado.
Feliz dia das mães!

(31) 98564-7864

R. Dr. Guilherme, 37, Centro - ITABIRITO

ACOFORTE
Um novo conceito na sua obra

Somos especializados em corte, dobra, armações e montagens de estruturas de aço para construção civil!

(31) 3561-0508 | 3541-5211 | 99690-2347 | 98979-4353

Prefeitura de Itabirito abre Espaço Plano Diretor para discutir futuro urbano da cidade

VICTÓRIA OLIVEIRA

A Prefeitura de Itabirito inaugurou, na manhã do último sábado (17), o Espaço Plano Diretor, no Salão dos Ferroviários, localizado na Praça da Estação. A iniciativa, promovida por meio da Secretaria de Política Urbana e Habitação, tem como objetivo ampliar a participação da população no processo de revisão do Plano Diretor do município.

O local foi estruturado para funcionar como um canal de diálogo entre a administração pública e a sociedade. Por lá, os moradores podem encaminhar sugestões relacionadas ao desenvolvimento urbano da cidade e acessar informações sobre a revisão do Plano Diretor.

“A revisão do Plano Diretor é fundamental para pensar a política urbana e habitacional de forma atualizada e coerente com as necessidades da comunidade”, afirmou Amanda Santos, secretária de Política Urbana e Habitação. Ela também ressaltou que o processo de ordenamento territorial busca garantir qualidade de vida, justiça social e desenvolvimento sustentável.

O prefeito Elio de Mata também destacou a importância da participação popular na construção do novo plano. “A gestão democrática é um dos pilares da nossa administração. Iniciamos essa etapa com a audiência pública em abril e, agora, é essencial que a população esteja presente nas próximas fases do processo”, disse.

O Espaço Plano Diretor funcionará de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Além do atendimento no local, a Prefeitura realizará leituras comunitárias em diferentes pontos da cidade. Esses encontros, no formato de oficinas e rodas de conversa, têm o objetivo de ouvir moradores sobre os desafios e potencialidades dos bairros.

“A Administração Municipal tem o dever de gerir a cidade de forma técnica e responsável. Fizemos a audiência pública de lançamento desse processo de revisão do Plano Diretor no



final de abril e, agora, é muito importante que as pessoas participem dessa construção do novo plano. A gestão democrática é outro pilar do qual não abrimos mão”, disse o prefeito Elio da Mata.

Informações detalhadas sobre a revisão do Plano Diretor e formas de participação estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Itabirito.

Maio Laranja: Prefeitura de Itabirito promove caminhada de conscientização contra abuso infantil

VICTÓRIA OLIVEIRA

Em uma ação da campanha Maio Laranja, a Prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, realizou uma caminhada de conscientização na última segunda-feira (19). O evento teve como objetivo mobilizar a população para o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

A iniciativa integra a campanha nacional Maio Laranja, instituída por lei em 2022, que busca ampliar a visibilidade do tema e reforçar as ações já desenvolvidas no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado em 18 de maio, data que completa 25 anos de existência em 2025.

Em Itabirito, a ação que se estende por todo o Brasil ganhou ainda mais força com a promulgação da Lei Municipal nº 4.201/2025, que oficializou a data e a campanha no calendário da cidade. A legislação estabelece a promoção de atividades informativas e educativas como forma de ampliar o debate e engajar a comunidade.

“O Maio Laranja é uma ferramenta para garantir que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam integralmente garantidos. Com essa campanha, nós passamos informações importantes para as famílias e alertamos a comunidade sobre situações de exploração e abuso”, disse a secretária de Desenvolvimento Social, Veridiane Souza.

Como reconhecer sinais e denunciar

Mudanças comportamentais abruptas, retraimento, agressividade, queda no rendimento escolar, falas incompatíveis com a

idade e resistência em ir à escola ou retornar para casa são alguns dos indícios que merecem atenção por parte de pais, responsáveis e educadores.

A denúncia é um passo fundamental para prevenir e combater a violência sexual contra crianças e adolescentes. Casos suspeitos ou confirmados podem ser comunicados pelo Disque 100, canal nacional de atendimento.

Em Itabirito, a população também pode recorrer ao Conselho Tutelar, pelo telefone (31) 3561-7769, e ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que oferece acompanhamento socioassistencial. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Rua Anita de Carvalho Sans, nº 121. O telefone é (31) 3561-4080.





Elson
Cruz

NOTAS DA PEDRA

cogumelo2005@yahoo.com.br

A grama do vizinho: Definitivamente, por mais que a grama do vizinho pareça verdejar mais que a nossa, nenhum de nós sabe o quanto esse vizinho rala para que sua grama fique assim. Em nossa ingênua inveja, partimos do princípio de que é injusto que o melhor seja sempre dos outros. No entanto, a inveja é ingênua pelo simples fato de que, assim como sentimos isso, muitos também nos enxergam como os vizinhos cuja grama é mais verdejante. Essas pessoas partem da suposição de que isso nos acontece porque temos sorte, e não porque nos esforçamos. Assim, perpetuamos relacionamentos sociais de infelicidade, sentindo-nos injustiçados enquanto outros são agraciados. Na prática, quem vive realmente a graça é quem consagra-se a servir, para que a ignorância generalizada se dissipe. (Quiroga)

Itabirito Futebol Clube: Tendo como mascote o Gato-do-mato, agora o clube conta com um hino oficial, de autoria de Zizi Pimenta, arranjo de José Vieira e interpretação do cantor Serginho Barbosa. A canção foi apresentada no último domingo, no estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, precedendo o jogo Itabirito x Uberlândia. Itabirito, terra de grandes compositores como Tertuliano Silva, Dunga, Padre Francisco Xavier e José Bastos Bittencourt, agora registra na história Zizi Pimenta, uma vencedora de nossos festivais da canção.

Sofia canta Elis: Em breve, um novo espetáculo musical na cidade, com a cantora Sofia Laura interpretando Elis Regina. Tudo está sendo preparado, e a estreia pode acontecer na Casa de Cultura Maestro Dunga. É gente nossa mostrando talento e sensibilidade!

Escritores de Itabirito: Mantêm nas redes sociais uma construtiva troca de informações. Uma delas é o anúncio de que já está em contagem regressiva o lançamento do livro Itabirito, Uma História, de autoria de Thelmo Lins. Tudo acontece na próxima semana, na Biblioteca Pública Professor D'Aulas, conforme projeto da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Enlace: Receberam as bênçãos matrimoniais no último sábado o jovem casal Ana Carla e César. Ela é filha de Ana Célia e Sérgio Oliveira e sobrinha deste colunista. A cerimônia ocorreu na Capela Nossa Senhora do Líbano, em Belo Horizonte, com recepção no Colonial Pampulha. Felicidades aos nubentes!

Arte: No MASP, esta semana, há uma vasta exposição das obras de Frans Kracjberg, artista polonês radicado no Brasil (1921-2017), que passou tempos em Itabirito percorrendo matas e bosques, recolhendo restos de queimadas ou de árvores atingidas por raios, bem como cipós e galhos com formatos especiais para compor suas respeitadas obras. Como laboratorista na época da Usina Queiroz Junior, fui designado para obter essências de flores silvestres a pedido do ilustre artista. Laura Cosendey, curadora do MASP, selecionou mais de 50 itens: esculturas, gravuras, pinturas e relevos com ênfase em sua fase de maior consciência ambiental. Nas décadas de 1970 e 1980, ele foi acolhido pela família de José Joaquim Carneiro de Mendonça, na Usina Esperança, e realizou parte do seu trabalho em nossa Itabirito.

Para refletir: *Só é útil o conhecimento que nos torna melhores.*



Por falar em escritores: Zaira Melillo em bons momentos com as escritoras Elza Aguiar e Ângela Togeiro, da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais. A poetisa Zaira Martins Melillo é orgulho de nossa gente. Ela projeta nossa cidade e nosso estado através de um trabalho gratificante em prol da cultura.



Obras de arte do polonês Frans Kracjberg

Câmara de Itabirito homenageia profissionais da limpeza urbana no Dia do Gari

VICTÓRIA OLIVEIRA

Na última sexta-feira (16/05), data em que se celebra o Dia Nacional do Gari, a Câmara Municipal de Itabirito realizou uma homenagem a cinco profissionais da limpeza urbana com a entrega da Moção de Bons Serviços. A solenidade, realizada no Plenário da Casa Legislativa, foi aberta ao público e contou com a presença do prefeito Dr. Elio de Mata, do vice-prefeito Raphael Rondow, de vereadores, secretários municipais e representantes da comunidade.

As homenageadas foram Isabel Cristina de Oliveira, Liliane Leopoldina da Silva, Marta Maria de Oliveira, Nilda Caetano e Rosimary Ribeiro de Souza. Dessas, duas participaram presencialmente da cerimônia, enquanto as demais foram representadas por colegas e integrantes da equipe de limpeza urbana.

A homenagem está prevista na Lei Municipal nº 3.181/2016, que reconhece a relevância do trabalho dos garis na promoção da limpeza e do bem-estar da cidade. As profissionais homenageadas este ano foram indicadas pelo setor de Limpeza Urbana da Prefeitura.

Durante o evento, o vice-prefeito destacou que a homenagem não pode ser apenas simbólica, mas um chamado à responsabilidade pública por melhores condições de trabalho. Já o prefeito ressaltou a interdependência entre os diversos setores da administração e elogiou a dedicação dos garis, afirmando: "Sem o trabalho de vocês, o caos estaria instalado".



Conheça as escolhidas

Isabel Cristina de Oliveira, nascida em Belo Horizonte, atua como gari desde 2007. Mãe de cinco filhos, ela expressa com orgulho o valor que atribui à sua profissão. Isabel não pôde comparecer à solenidade e foi representada pela Coordenadora de Limpeza Urbana, Flávia Baêta.

Também ausente na cerimônia, Liliane Leopoldina da Silva foi representada por Maria José Azevedo. Natural de Ribeirão das Neves, Liliane é mãe de quatro meninas e atua como gari desde 2016. Ela descreve o ato de varrer as ruas como uma forma de terapia e afirma ter muito apreço por sua rotina de trabalho.

Presente na solenidade, Marta Maria de Oliveira nasceu em

Nova Lima e reside há 20 anos em Itabirito. Gari há 13 anos, Marta é casada e é madrastra de Lorraine. Ela destaca a convivência com os moradores como um dos aspectos mais gratificantes da profissão.

Nilda Caetano, natural de Ponte Nova, chegou a Itabirito em 2013 e, desde então, integra a equipe de limpeza urbana da cidade. Ela é também mãe de Jaíne, e resalta como ponto alto de sua atuação a oportunidade de conhecer pessoas diferentes todos os dias. Representando-a na cerimônia, esteve presente Luana Acácio.

Rosimary Ribeiro de Souza nasceu em Belo Horizonte, mas mora em Itabirito há 24 anos. Mãe de seis filhos, ela atua como gari há 18 anos e afirma ter profundo orgulho da profissão que exerce.

Apreensão de drogas no bairro Meu Sítio, em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

Na última sexta-feira (16), a Polícia Militar apreendeu uma quantidade significativa de drogas em uma chácara abandonada no bairro Meu Sítio, em Itabirito, após receber informações via Disque Denúncia Unificado (DDU) sobre uma possível atividade suspeita no local.

A ação ocorreu por volta das 13h30, quando equipes policiais se deslocaram até a rua Estrada da Caixa D'Água. Durante a varredura na propriedade, foi localizada uma mochila contendo diversos materiais ilícitos.

No total, foram apreendidos 197 pinos de cocaína, aproximadamente 60 gramas da mesma substância, 124 pedras de crack, meia barra e 16 buchas de maconha, além de uma balança de precisão.

Todo o material foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, onde foram adotadas as medidas cabíveis para investigação e desdobramentos do caso.

52º BPM/PMMG



MÊS DAS MÃES
MOBILIADORA CACHOEIRA

A PROMOÇÃO "COMPROU GANHOU" CONTINUA!!!!

Nas compras acima de R\$200,00 você concorre a essa linda Estante Home

R. Afonso Maximiano, 120 Cachoeira do Campo - 3553-1607

De figura popular a prisão por homicídio: a reviravolta na história de Mamuska Mineira

VICTÓRIA OLIVEIRA

Os coques nas laterais da cabeça, semelhantes aos de uma personagem famosa de Malhação, chamavam atenção pelas ruas de Itabirito. Era com esse penteado característico e empurrando sua carroça improvisada de materiais recicláveis que a conhecida “Mamuska Mineira” percorreu a cidade por anos, tornando-se uma figura popular entre os moradores. Com a forte presença pública, ela chegou até a disputar duas eleições para o cargo de vereadora. Mas sua história teve uma reviravolta lamentável: Mamuska foi presa no último mês por um crime de homicídio cometido no estado da Bahia. As informações foram confirmadas recentemente pela Polícia Militar.

A prisão ocorreu na noite de 1º de abril, por volta de 18h30, na Praça Doutor Guilherme, e foi efetuada por uma equipe da PM. Em nota, o 52º Batalhão informou que “os militares já tinham conhecimento de um mandado de prisão em aberto em seu desfavor”. Após abordagem e consulta



Freepik

ao sistema eletrônico, os policiais confirmaram o mandado e realizaram a prisão. Ela foi conduzida à delegacia de plantão e, posteriormente, transferida para o estado de origem do processo. “O mandado refere-se a crime de homicídio e foi expedido pela Vara de Jurisdição Plena de São Desidério (BA)”, esclareceu a polícia, sem mais informações.

Nascida em Jussari, uma pequena cidade, de cerca de 6.000 habitantes, no sul da Bahia, Mamuska Mineira, de 53 anos, residia em Itabirito há bastante tempo. Sua principal atividade era a coleta de materiais recicláveis e ela não prezou pelo anonimato, pelo contrário: chamou atenção ao disputar duas eleições para o cargo de vereadora pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Ela obteve 234 votos em 2020 e 127 em 2024.

Após a divulgação de imagens do local onde Mamuska vivia pelo Jornal Sou Notícia, um terreno tomado por entulho, que precisou ser limpo pela equipe de serviços urbanos, o vereador Pastor Anderson (PL) se manifestou publicamente sobre a situação. Segundo ele, a Secretaria de Desenvolvimento Social do município tentou, em diversas ocasiões, oferecer apoio e encaminhá-la para uma moradia mais digna, mas todas as propostas teriam sido recusadas.

Agora, a ex-candidata e catadora deverá responder judicialmente na Bahia, onde será convocada para novas audiências relacionadas ao caso.

Itabirito decreta emergência em saúde pública e intensifica vacinação contra gripe

VICTÓRIA OLIVEIRA

Diante do aumento expressivo nos casos de doenças respiratórias e da sobrecarga na rede pública de saúde, a Prefeitura de Itabirito decretou situação de emergência em saúde pública. A medida foi publicada no último domingo (19), por meio do Decreto nº 16.361, e terá validade de 60 dias e busca ampliar a capacidade de resposta do município frente ao atual cenário epidemiológico. Como parte dessas ações, neste sábado (24) haverá vacinação contra a gripe na Praça do Centenário.

Com o decreto, a Secretaria de Saúde está autorizada a realizar a aquisição emergencial de bens e serviços, além de contratar profissionais de saúde e implementar outras ações imediatas para garantir o atendimento à população.

A decisão ocorre em um momento de forte pressão sobre o sistema municipal: somente em maio, mais de 12 mil atendimentos foram registrados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), enquanto o Hospital São Vicente de Paulo, referência lo-

cal em internações pelo SUS, opera com superlotação. No primeiro trimestre do ano, o município já havia registrado um aumento de 33% nas internações hospitalares.

“Este decreto permitirá que o município trabalhe com mais agilidade, dando celeridade às medidas urgentes para otimizar os atendimentos em toda a rede pública. A população precisa de assistência neste momento e é para isso que estamos trabalhando”, afirmou o prefeito Elio de Matta. Entre as medidas anunciadas estão a ampliação dos horários de atendimento em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e o reforço nas ações de imunização.

A vereadora Rose da Saúde também demonstrou preocupação com o atual cenário e defendeu a criação de um espaço específico para acolher o público infantil. “Me preocupo com essa crise respiratória que tem acontecido em toda Minas Gerais, e especialmente com as crianças. Inclusive, é um pedido que eu tenho feito na Câmara sistematicamente: que possamos arranjar um meio de criar um Centro de Atendimento Infantil em

Itabirito, principalmente por causa desses períodos, tirando as crianças do atendimento da UPA, uma vez que ela está sempre tão cheia”, comentou em conversa com o jornal.

Segundo ela, há expectativa de reforço imediato na equipe de saúde do município. “Estive em contato direto com a Secretaria de Saúde e soube que, para o aumento dos atendimentos, podem até ser chamados novos profissionais que estavam aguardando resultados de processo seletivo. A gestão tem se preocupado em fazer tudo o que está ao seu alcance”, acrescentou.

Como parte da estratégia de enfrentamento à emergência, a Prefeitura promove neste sábado (24) mais uma grande mobilização de vacinação contra a gripe, que acontecerá a partir das 8h, na Praça do Centenário. A vacina está disponível para toda a população com mais de seis meses de idade, enquanto houver doses em estoque.

A campanha de prevenção também tem sido reforçada por ações como a busca ativa de moradores e o uso do Vacimóvel, unidade volante que já percorreu comunidades como Bonsucesso e o distrito de Acuruí. Além disso, servidores públicos, como profissionais do Hospital São Vicente de Paulo, membros da Brigada e da Guarda Civil Municipal, também já foram imunizados em seus locais de trabalho.

“Minas Gerais ainda está em situação crítica devido ao agravamento das doenças respiratórias, principalmente em crianças e idosos. A vacina contra a gripe continua sendo a maneira mais eficaz de amenizar e até evitar estas doenças. A colaboração da população neste momento é fundamental”, reforçou a secretária de Saúde, Cleusa de Lourdes Claudino.



Prefeitura de Itabirito promove evento em homenagem à Semana Nacional da Enfermagem



A Prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria de Saúde, realizou nos dias 15 e 16 de maio um evento voltado aos enfermeiros e técnicos de enfermagem da rede SUS municipal em comemoração à Semana Nacional da Enfermagem, comemorada entre os dias 12 e 20 de maio.

A programação contou com atividades pensadas especialmente para valorizar os profissionais que estão na linha de frente do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de reconhecer a dedicação, o compromisso e a importância da enfermagem na efetivação do direito à saúde.

Semana Nacional da Enfermagem

A semana marca importantes datas para a categoria: o Dia do Enfermeiro, celebrado no dia 12 de maio e o Dia do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, no dia 20 de maio. A comemoração em Itabirito contou com palestras e foi muito mais que uma homenagem. “Ao realizarmos esta ação, buscamos promover o fortalecimento da identidade profissional e o orgulho de fazer parte de uma categoria essencial para o funcionamento do sistema público de saúde”, declarou a secretária de Saúde, Cleusa de Lourdes Claudino.



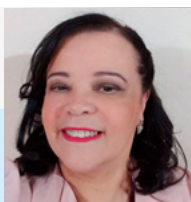
ELÉTRICA CEMIL

ATENDEMOS:

- ÁREA RURAL
- ÁREA INDUSTRIAL
- ÁREA RESIDENCIAL
- PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

PRODUTOS ELÉTRICOS É AQUI!

(31) 3561-2596
(31) 3561-1153
VENHA NOS CONHECER!
RUA JOÃO PESSOA, 34 CENTRO,
ITABIRITO - MG



Valdete
Braga

AMENIDADES

valdetebra@yahoo.com.br

A ficção mostrando a realidade

A correta Raquel Aciolli se encontra com a arrogante Odete Roitman em uma exposição de artes. De forma educada, Raquel comenta que gostou muito dos quadros, ao que Odete, no alto de seu pedantismo, ironiza, perguntando se ela é crítica de arte.

- Não, eu sou cozinheira - responde Raquel, e acrescenta: Por quê? Para gostar de artes é preciso ser crítico?

Fazendo jus à sua fama, Odete se torna ainda mais esnobe, falando que não se gosta do que não se entende, algo do tipo, aproveitando para tentar humilhar Raquel. A resposta vem da ponta da língua:

- Não, não é preciso ser um entendedor de artes para se gostar de um quadro. A senhora, por exemplo, eu tenho certeza de que nunca fritou um ovo na vida, e mesmo assim gosta do que come.

Ficção ou realidade? Obviamente, no caso em questão, trata-se de uma ficção, mostrada na releitura da novela das 9 da Rede Globo de Televisão, que fez tanto sucesso em 1988 e agora foi reescrita, mas bem poderia ser realidade.

Infelizmente, o mundo está cheio de pessoas assim, arrogantes e sempre com uma palavra de desmerecimento para o outro. Sabem tudo, entendem de tudo e veem os que os rodeiam como pessoas inferiores, desprovidas de um intelecto que julgam serem só delas.

Gente assim confunde condição financeira e status social com inteligência ou mesmo sensibilidade, achando que dinheiro é sinônimo de tudo. Não entendem que emotividade independe de classe social ou das condições materiais em que a pessoa vive.

Para as "Odete Roitmans" do mundo real, é impossível uma cozinheira admirar uma obra de arte, porque em sua mentalidade deturpada elas são "inferiores" e incapazes de frequentar galerias ou afins. Consideram esta e outras questões como privilégios de sua "classe", que também acham superior.

Por mais estranho que pareça, em pleno 2025, com tanto progresso em tantos aspectos, esta questão ainda existe e existe muito, em todos os cantos do mundo. Ainda existem pessoas que julgam pela aparência, roupas ou profissão, e no caso do julgamento por profissão é ainda pior, porque para estas pessoas, uma profissão é melhor do que a outra.

Claro que no relatado foi uma cena de novela, com personagens criados, e tanto Odete como Raquel chegam a ser caricatas em seu exagero, mas o cerne da questão, que é o preconceito, está presente também aqui fora da telinha, em nossas vidas, como uma doença, que precisa de cura urgente.

Muitos, na vida real, torcem o nariz para profissões que consideram inferiores, por não renderem muito dinheiro ou status, mantendo presente este tipo de preconceito, que já deveria ter sido banido há muito tempo da sociedade.

Neste diálogo ficcional, esta triste realidade é mostrada com maestria.

1º Hotel de Insetos de Itabirito é criado no CEMI



O Centro Municipal Professor Alcides Rodrigues Pereira (Cemi) inaugurou o 1º Hotel de Insetos da cidade. O hotel permite que insetos importantes para a polinização, como abelhas solitárias, joaninhas e besouros, sejam atraídos para o local, auxiliando no controle de pragas da horta. Além disso, o hotel oferece um lugar seguro para o abrigo e procriação dos insetos.

"Um hotel de insetos é uma estrutura feita com materiais naturais, como madeira, bambu, folhas secas e galhos, que oferece abrigo para insetos benéficos. Ele simula ambientes naturais onde esses insetos podem se reproduzir, descansar e se proteger de predadores, especialmente em áreas urbanas onde há pouca vegetação nativa", explicou o professor Josélio Oliveira, idealizador do projeto Raízes do Amanhã, do qual o hotel faz parte.

O projeto, que existe desde 2023, é desenvolvido por alunos do 6º e 7º ano do tempo integral do Cemi. Lá, também são desenvolvidas outras ações ligadas ao projeto, todas voltadas para a sustentabilidade. Entre elas estão a horta escolar, compostagem de resíduos orgânicos, minhocário, piscicultura com aquaponia, criação de abelhas, criação de galinhas e excursões guiadas.

Segundo a professora Flávia Mendaña, coordenadora da Educação Ambiental no Cemi, o projeto é benéfico para os estudantes e para a comunidade. "Para os alunos, é uma oportunidade prática de aprender sobre biodiversidade, ecologia e sustentabilidade, promovendo o protagonismo juvenil. Para a cidade, contribui para a conservação de polinizadores, essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas e para a produção de alimentos", afirmou.

"Esses projetos fazem parte de uma proposta pedagógica integrada que visa formar cidadãos conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. Iniciativas assim têm grande importância educacional e ambiental, sensibilizando a comunidade local sobre a importância da preservação ambiental", concluiu a secretária de Educação, Iracema Mapa.

O LIBERAL

Ed. 1632 - SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO/2025

ITABIRITO

10

oliberalinconfidentes.com.br

Audiência Pública em Itabirito Debate Duplicação e Segurança na BR-356

Victória Oliveira

VICTÓRIA OLIVEIRA

A Câmara Municipal de Itabirito promoveu, na noite da última quarta-feira (21), uma audiência pública aberta a toda população para discutir a duplicação, a sinalização e outras medidas voltadas à segurança da BR-356. A sessão contou com a presença de moradores, lideranças comunitárias, representantes do poder público e de parlamentares estaduais e federais.

A audiência foi conduzida pela Comissão de Indústria, Comércio e Mineração da Casa Legislativa, formada pelos vereadores Renê Butekus (presidente), Léo do Social (vice-presidente) e Pastor Anderson do Sou Notícia (relator). Também compuseram a mesa o superintendente do DNIT, Sérgio Garcia, o vice-prefeito Rafael Von Rondon e o promotor Vinícius Alcântara, da 1ª Promotoria do Ministério Público.

O encontro refletiu a insatisfação crescente da população diante do alto número de acidentes registrados ao longo da rodovia. De acordo com dados levantados e apresentados na audiência pelo vereador Anderson Martins, foram registrados 3657 acidentes na BR-356 desde janeiro de 2020 pelo Observatório de Segurança Pública. Os trechos mais perigosos são em Ouro Preto e Itabirito.

"Hoje, a 356 é motivo de vergonha. A gente tem uma estrada que liga a capital do estado ao principal ponto turístico do estado, no entanto é um corredor da morte.", desabafou Liliana de Ferreira Barbosa, moradora da comunidade de Glaura. Para ela, a situação é crítica desde o aumento do tráfego de caminhões relacionados à atividade mineradora. "É um desarranjo, uma situação criminosa. As mineradoras têm dinheiro suficiente para resolver as coisas de forma imediata, essa Serra da Santa é uma roleta-russa", afirmou.

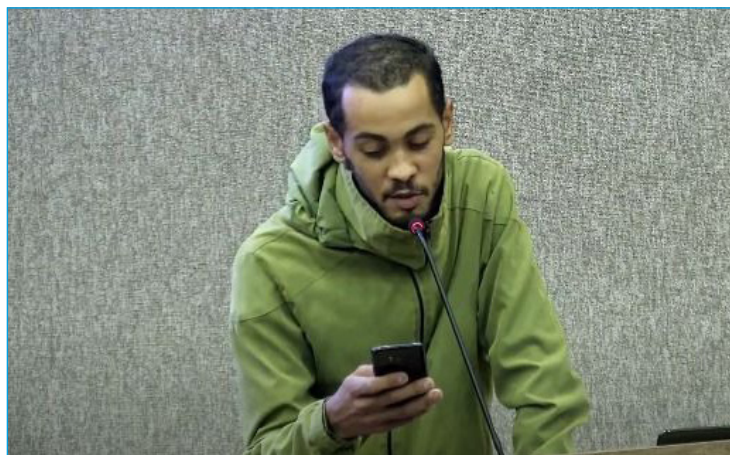
Além de Liliana, diversos outros moradores e representantes de associações apresentaram reclamações, relatos pessoais, pedidos e sugestões de melhorias. Silvio Figueiredo, da Associação de Moradores da Estância Estoril, em Nova Lima, solicitou a construção de uma rotatória e sinalização no local, no caso da duplicação do trecho, além de radar e lombada como medidas emergenciais na região da Lagoa das Codornas.

Já o morador de Itabirito, Bruno Caike Fernandes propôs um Plano de Ação Emergencial e Paliativo, com foco na redução imediata de acidentes. Entre as sugestões, ele destacou o reforço na fiscalização da Polícia Rodoviária, radares em pontos estratégicos, placas de contagem regressiva e aviso sonoro antes das curvas, manutenção do pavimento e até a limpeza obrigatória de caminhões na saída das minas. "Como, quando e por que a duplicação? Quanto tempo vai levar? Será que realmente compensa fazer a duplicação ou criar apenas uma Via do Minério, uma via de transporte de cargas?", questionou durante sua participação na tribuna.

Também participou da audiência Duarte Júnior, representante do Fórum de Prefeitos. Ex-prefeito de Mariana, ex-deputado estadual e ex-candidato à Prefeitura de Ouro Preto, Duarte destacou a importância da mobilização conjunta entre municípios e lembrou a tragédia de Mariana como ponto de partida para os acordos atuais. Segundo ele, os recursos



Representante do DNIT em sua fala



Bruno Caike, morador de Itabirito, apresentou lista de sugestões

provenientes da repactuação dos danos. "Nós fechamos agora um acordo de repactuação, que chega à casa dos 170 bilhões. Desse valor, 2,5 bilhões estão destinados para que esse recurso ficasse destinado para essa obra", afirmou. Duarte também propôs que os vereadores se articulem junto ao Executivo dos municípios afetados para pleitear a redução das tarifas de pedágio.

Ao falar em nome do DNIT, Sérgio Garcia informou que as intervenções atualmente em andamento são limitadas ao escopo de conservação e sinalização, e que ações estruturais mais profundas, como duplicação, aumento de capacidade e pedágio, estão sob responsabilidade de instâncias superiores do governo federal. "O que temos hoje previsto são ações dentro de um contrato de manutenção. Essas ações incluem intervenções de sinalização, que já começaram, e estão atreladas a um contrato maior, nacional, chamado BR-Legal. Podem acreditar, nosso trabalho de manter a rodovia, e de tornar as condições de trafegabilidade e segurança ao usuário com intervenções no pavimento, intervenções na sinalização, vai acontecer, e já está acontecendo, mas os trabalhos têm tempo de maturação", afirmou.

A fala do superintendente, no entanto, foi recebida com frustração por vereadores e cidadãos. O vereador Fernando da Sheilla (MOBILIZA) criticou a ausência de soluções efetivas e cobrou mais agilidade, além de uma nova audiência. "Me assusta a gravidade do que está acontecendo e a calma e passividade com que o DNIT está tratando a situação. Nós perdemos familiares recentemente, temos muito mais condições de agir na Serra da Santa. O DNIT tem que vir aqui e resolver esse problema. A questão é muito mais urgente!", disse.

Fernando também chamou atenção para a audiência pública realizada no dia 6 de fevereiro, em Cachoeira do Campo, quando foi apresentado um projeto da Secretaria de Infraes-

trutura (Seinfra): "No dia 6 de fevereiro houve uma audiência pública em Cachoeira do Campo, na Casa de Cultura, onde foram debatidas diversas questões para o distrito, e lá foi apresentado um projeto da Seinfra. Os técnicos estavam apresentando o projeto e esclarecendo as dúvidas. Por que esse projeto não foi trazido para cá? Será que o Seinfra e o DNIT não têm contato entre si?". Ele concluiu pedindo para que Itabirito fosse tratada com mais seriedade.

A ausência de representantes das mineradoras também foi criticada. A audiência contou apenas com Luciano Medrado, representante da Federação e do Sindicato das Empresas de Carga e Logística de Minas Gerais, que apontou a incerteza e a falta de orçamento destinado à infraestrutura e mobilidade como os principais problemas enfrentados. O vereador Pastor Anderson sugeriu que as empresas sejam notificadas ou até mesmo judicializadas pela falta de participação no debate.

O prefeito da cidade, Elio da Mata, também não esteve presente, mas sua ausência foi justificada por Rafael Von Rondon, que destacou a atuação da Prefeitura de Itabirito na articulação por melhorias na BR-356. O prefeito está em Brasília participando da Marcha dos Prefeitos — evento que reúne gestores municipais de todo o país para debater políticas públicas e demandas locais com o Governo Federal. Von Rondon também afirmou que a Prefeitura está atenta às ações de duplicação e sinalização na BR-356 e tem buscado resoluções por meio de reuniões técnicas internas, participação ativa do secretariado e diálogo constante com os órgãos responsáveis.

Ao fim da audiência, o sentimento foi de frustração e urgência. Marcinho Júnior, presidente da Câmara, resumiu o sentimento geral da população: "Estamos cansados de ser enganados e ludibriados. Precisamos de ações concretas, com cronograma, com data de início e fim."

Museu da Inconfidência estampa exposição “Arte nas Janelas” em homenagem à personalidades icônicas da cultura de Ouro Preto

MARCOS DELAMORE

Em celebração ao marco histórico da abolição da escravidão do Brasil, comemorado no dia 13 de maio, o Museu da Inconfidência, principal cartão postal de Ouro Preto, inaugurou uma nova exposição intitulada por “Arte nas Janelas”. A mostra estampa, nas janelas mais altas do monumento arquitetônico, as importantes lideranças e personalidades icônicas do município. O objetivo é homenagear e fomentar o reconhecimento às práticas culturais intrínsecas e ainda presentes na cidade.

A ação, que uniu os esforços da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, do Museu da Inconfidência e de Joaquim Artes e Ofícios, dedicou-se a identi-

Marcos Delamore



ficar os mestres e mestras que perpetuaram os saberes tradicionais e enalteraram as referências culturais da cidade, como o congado, as celebrações da Semana Santa e a capoeira. O projeto foi contemplado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), dentro do programa Minas Para Sempre, por meio do Semente, núcleo de incentivo a projetos socioambientais do MPMG. O conceito da exposição aplica elementos estéticos visuais marcantes e surpreendentes para documentar e reverenciar a história de figuras ouropretanas, como Ninica e Bené da Flauta, que são símbolos das instâncias cotidianas da vida na Cidade Patrimônio Mundial da Humanidade. As belas e únicas imagens foram criadas por célebres fotógrafos da região e do Brasil. O grupo seletivo de talentos conta com: Eduardo Tropia, Zedu Monte, Mila Damasceno, Dimas Guedes (*in memoriam*), Alexandre Martins, Lucas Godoy e o Coletivo Olho de Vidro.

A mostra representa a memória, a arte, a cultura e os valores de Ouro Preto, por meio de um olhar voltado a salvaguardar os protagonistas da identidade local e do patrimônio histórico do município e do país. As obras emergenciais de restauro do Museu da Inconfidência, conduzidas por Joaquim Artes e Ofícios, contempla o projeto “Arte nas Janelas” e a execução de intervenções de prevenção contra incêndio e pânico, reforma e revisão das instalações elétricas, pintura das alvenarias e limpeza das cantarias das fachadas do prédio histórico de Ouro Preto.

O programa “Minas Para Sempre” destina recursos de medidas compensatórias ambientais acordadas entre o Ministério Público de Minas Gerais e instituições privadas para viabilizar projetos de revitalização cultural, assegurando a preservação dos bens integrantes do patrimônio cultural

Encontro da Emater, em Ouro Preto, discute implantação de agricultura familiar nas escolas do município

MARCOS DELAMORE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi a pauta do Encontro Regional da Emater, que aconteceu, em Ouro Preto, na última terça-feira (13). O evento reuniu representantes da organização de desenvolvimento rural sustentável e autoridades dos municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto, além de nutricionistas e produtores rurais da região.

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto foi convidada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e buscou identificar oportunidades, desafios, e traçar estratégias para ampliar e promover a presença da agricultura familiar na alimentação escolar. A Prefeitura de Mariana também esteve presente, reforçando seu compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar e a oferta de uma merenda escolar saudável e nutritiva para os alunos da rede municipal.

O secretário de agropecuária de Ouro Preto, Sebastião Bonifácio, ressaltou o objetivo do encontro. “O objetivo do encontro é o fortalecimento da agricultura familiar, para que os agricultores possam continuar oferecendo alimento de qualidade para as crianças das escolas estaduais. É um evento muito importante, uma vez que valoriza a agricultura familiar e valoriza os alimentos que chegam até os estudantes”, afirmou.

Ele ainda mencionou que a expectativa de investimento para o ano de 2025 pode superar os R\$ 3 milhões. “Provavelmente, iremos fechar o ano de 2025 com mais de R\$ 3 milhões em produtos e alimentos adquiridos da agricultura familiar para a alimentação escolar. Esse programa faz com que todo esse recurso fique em nossa região”, disse o secretário.



Arthur Xavier

A secretária de educação do município, Débora Etrusco, destacou o impacto positivo da agricultura familiar nas escolas da cidade. “Atualmente, 70% da alimentação fornecida às escolas da região é oriunda da agricultura familiar. Esse índice reflete o avanço do programa e evidencia o papel fundamental dos pequenos produtores na garantia de uma alimentação saudável e na promoção da segurança alimentar”.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo (PV), informou que a produção de alimentos no município mineiro é exemplo de qualidade e de fornecimento de insumos alimentícios para a rede de ensino e para as regiões vizinhas, que contam com mais de 60 cooperados. O encontro também contou com a participação da Emater de Mariana, representada por extensionistas, gerentes e coordenadores, que reforçaram a importância do apoio técnico aos produtores rurais para garantir a regularidade e qualidade dos alimentos destinados

às escolas.

“Agricultura familiar em plena parceria com a merenda escolar. O encontro propiciou, aos municípios da Região dos Inconfidentes, conhecer melhor o programa de agricultura familiar, com o apoio da Emater e da Secretaria de Agropecuária. É uma oportunidade para ampliar as vendas da agricultura familiar de Ouro Preto, que é um grande sucesso”, evidenciou o chefe do executivo de Ouro Preto.

A agricultura familiar é uma alternativa que incentiva práticas agrícolas sustentáveis, contribui para maior segurança alimentar, gera renda e fortalece a economia local. Entre os principais alimentos fornecidos estão frutas, verduras, ovos e leite. A busca em priorizar alimentos frescos e produzidos no município faz com que o PNAE viabilize a melhoria da qualidade nutricional das refeições fornecidas nas escolas, movimentando a economia rural e desenvolve a relação entre o campo e a cidade.

AMARANTINA

âmará ITINERANTE

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
LEGISLANDO PARA CIDADANIA

30 de maio - sexta-feira
Esc. Munic. Major Raimundo Felicíssimo
9h às 15h

Participe da Câmara Itinerante em Amarantina!

O LIBERAL
Região dos Inconfidentes

Receba notícias diariamente pelo whatsapp!!!!
Mande um oi para os números:

98489-7530
99061-9728

Barragem da Vale, em Ouro Preto, não está mais no nível de emergência

MARCOS DELAMORE



Nesta terça-feira (20), a mineradora Vale comunicou que a Barragem Grupo, localizada no centro de operações Mina de Fábrica, em Ouro Preto, na região central de Minas Gerais, deixou o nível de emergência, que havia sido decretado pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Além disso, a estrutura obteve classificação positiva para as condições de segurança, por meio da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE).

De acordo com informações fornecidas pela Vale, a estrutura ganhou um reforço de segurança por meio de obras de escavação do maciço e remoção de alteamentos a montante da barragem, que eliminaram mais de 1,78 milhão de metros cúbicos de rejeito até o momento, o que equivale a cerca de 78% do volume total que será retirado.

A Barragem Grupo se junta a outras dezessete estruturas da empresa que deixaram o nível de emergência desde 2022. A mineradora destacou que tem o compromisso de descaracterizar todas as barragens construídas pelo método a montante, de monitorar permanentemente as estruturas e de desenvolver ações contínuas para aprimorar a segurança.

A empresa já investiu um total de R\$ 10 bilhões no Programa de Descaracterização e prevê o encerramento das obras de desmonte da barragem Grupo para o segundo semestre de 2025.

A estrutura é uma das treze restantes que foram construídas nessas condições e permanece inserida em um nível de alerta, como medida de prevenção, até que a documentação seja analisada seguindo as normativas da legislação em vigor.

A retirada de nível de emergência da Barragem Grupo foi deferida pela ANM e devidamente comunicada pela Vale aos órgãos reguladores e fiscalizadores competentes.

Obras na Estação de Engenheiro Corrêa avançam com reconstrução do telhado

VICTÓRIA OLIVEIRA

A Estação de Engenheiro Corrêa, localizada no distrito de mesmo nome, em Ouro Preto, avança no processo de restauração com o início da instalação das telhas da nova cobertura. A intervenção marca uma etapa importante da obra, ao devolver a identidade arquitetônica original da edificação histórica.

Segundo informações da Prefeitura de Ouro Preto, a restauração já passou por diferentes etapas, como a limpeza e o cercamento da área, o escoramento da estrutura para garantir a segurança das paredes e o reforço das fundações, garantindo a estabilidade da edificação. A fase atual consiste na colocação das telhas sobre a nova estrutura do telhado, o que garante a proteção contra o tempo e, ao mesmo tempo, devolve à estação a forma semelhante à original, com as mesmas proporções que apresentava antes da deterioração.



Ane Souza

Em seguida, o projeto seguirá para a construção de dois banheiros com acessibilidade, voltados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essa alteração no escopo da obra, de acordo com a Prefeitura, representa um esforço para modernizar o espaço e deixá-lo mais inclusivo, preparando-o para receber moradores e visitantes

com conforto e segurança.

A restauração é realizada por meio de uma parceria público-privada. O financiamento é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), com patrocínio dos Grupos Herculanô e J. Mendes. A gestão do projeto está sob responsabilidade da Holofote Cultural.

Parque das Andorinhas abre a temporada de montanhismo em Ouro Preto

MARCOS DELAMORE

O Parque Nacional Municipal das Andorinhas, Unidade de Conservação (UC) de recursos ambientais, em Ouro Preto, abre oficialmente a 6ª temporada de montanhismo, no dia 31 de maio. Aos pés do conjunto montanhoso mais simbólico do município mineiro, cerca de 300 praticantes de múltiplas modalidades e vindos de diversas cidades brasileiras participarão de uma programação repleta de atividades ao ar livre.

A cidade de Ouro Preto, na região central de Minas Gerais, é uma localidade conhecida por sua rica biodiversidade e pelas paisagens naturais encantadoras. Entre tantas belezas, o Parque Natural Municipal das Andorinhas se destaca não só pela preservação do patrimônio hídrico e dos recursos ambientais, mas por atrair turistas e praticantes de atividades esportivas.

O Parque das Andorinhas se tornará um espaço de conexão entre a natureza e o esporte. Nos dias 31 de maio, 1º e 7 de junho, o coração da natureza de Ouro Preto receberá a 6ª edição da Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM 2025). O evento, fruto de uma parceria entre a Fundação Gorceix, a Prefeitura de Ouro Preto, o Parque das Andorinhas e a Sociedade Inconfidente de Montanhismo e Escalada (SIME-MG), conta com oficinas, palestras, ações educativas e atividades ao ar livre. A Fundação Gorceix, responsável pela gestão do ambiente e uma das principais instituições de apoio ao desenvolvimento de ciência e tecnologia, convida a todos a participarem das práticas ao longo dos três dias.

Confira a programação do

evento: ● Sábado - 31 de maio, a partir das 8h: Boulder, Rapel, Slackline e Highline

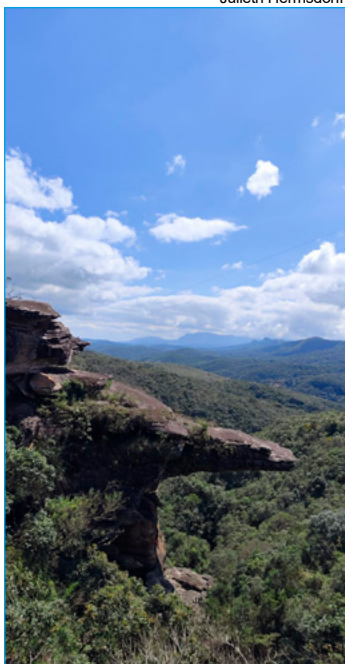
● Domingo - 1º de junho, a partir das 8h: Mountain Bike, Escalada Esportiva e Slackline

● Sábado - 7 de junho, a partir das 8h: Trekking, Corrida em Trilhas e Slackline

O Parque foi criado em 30 de dezembro de 1968 e dispõe de uma área de conservação de 557 hectares. Nele, são reconhecidas onze nascentes, três poços naturais, três cachoeiras e três mirantes. A preservação da biodiversidade da fauna e flora local compõem a missão da unidade. Ademais, a localidade é fonte de estudos educacionais e científicos, e um dos atrativos turísticos e recreativos de Ouro Preto.

A ATM promove a utilização sustentável do espaço e a valorização do contato dos praticantes com a natureza. As atividades celebram o esporte como um instrumento de lazer, estilo de vida e de saúde. O sucesso das edições anteriores e o progresso do evento na cidade de Ouro Preto indicam para a popularização dessa prática.

A organização do evento, de modo a fomentar as atividades e possibilitar a sua realização, busca patrocinadores para o financiamento da programação. Os parceiros contribuirão com o valor de R\$ 150 e terão menções em elementos visuais durante os dias. Para apoiar o evento, os interessados devem se dirigir às instalações do Parque Natural Municipal das Andorinhas e mencionar o desejo de colaborar. Os recursos arrecadados serão destinados às despesas operacionais da unidade de conservação.



Julieth Hermsdorf



Julieth Hermsdorf

Alcoólicos Anônimos

www.aa.org.br
(31) 3224-7744

Se o consumo da bebida alcoólica vem lhe causando problema, nós podemos ajudar. Procure-nos! Alcoólicos Anônimos

GRUPO	ENDEREÇO	HORÁRIO DE REUNIÕES
Esperança de Vida	UFOP - ICEB, Campus Universitário Morro do Cruzeiro - Ouro Preto	3ª e 5ª das 08:00 às 10:00h
Ouro Preto Feliz	Rua Conselheiro Quintiliano, 397 - Ouro Preto - CEP: 35400-027	5ª, Sábado e Domingo das 19:30h às 21:30h
Paz e Amor	Rua São Pedro, 20 - Escola E. Juventina Drummond, Morro Santana - Ouro Preto CEP: 35406-328	3ª e 6ª das 19:30h às 21:30h
Vila Rica	Rua Prefeito Washington Dias, 80, Barra - Ouro Preto CEP: 35400-243	2ª, 4ª, 6ª das 19:30h às 21:30h Domingo das 15:00h às 17:00h
Mariana Tudo Azul	Rua André Corsino, 05, Centro - Mariana CEP: 35420-009	2ª, 4ª e Sábado das 19:30h às 21:30h
Cachoeira da Paz	R. Santo Antônio, 500, sala 02 - Cachoeira do Campo CEP 35410-000	3ª, 5ª e Sábado das 19:00h às 21:00h
Santa Rita	R. São Vicente, 71, Salão São Vicente de Paula - Santa Rita de Ouro Preto CEP: 35419-970	Domingo das 14:00h às 16:00h
Alcoólicos Anônimos	Praça Santo Antônio, 06, Rodrigo Silva CEP: 35407-000	2ª e Sábado das 18:30h às 20:30h



PROVÍNCIA FM
98,7
Nova onda, sintonize agora
A Rádio de Ouro Preto
(31) 99722.5813
www.provinciafm.com.br
Ao vivo na rede!

AGROPECUÁRIA LAMYRES
Cuidando do seu amigo desde 2003

- Rações
- Estética Pet
- Produtos para piscina
- Produtos veterinários
- Aquarismo
- Jardinagem

PetShop LAMYRES
Rua Tombadouro, 525, lj B
☎ 31 9 7105-7808 📍 [agropecuarialamyres](https://www.instagram.com/agropecuarialamyres)

Facebook: Tiradentes Deposito Vicente
Tudo para sua construção. Da base ao acabamento!

3 Lojas para melhor atendê-lo
R. Maciel, 510 - Alto da Cruz, 3551-2102/3552-0824
R. 15 de Agosto, 1420 - Morro Santana, 3552-4043
R. 7 de Setembro, 516 - Cachoeira do Campo, 3350.8901

SIDERAL 98,7 FM
Ouça pela Internet
www.sideralfm.com.br
Sempre com uma programação **98,7 Mhz** especial para você!

Rádio Sucesso
de Antônio Pereira

CONJUNTO DE BANCOS
1 - PEÇA COM TRÊS LUGARES
2 - PEÇAS COM UM LUGAR

LIGUE E PEÇA O SEU:
(31) 3553-2698
(31) 9 8449-5823

LACERDA
BR-356, Km72
Cachoeira do Campo/MG

MÊS DAS MÃES BAZAR Faria
(31) 3551-1146

Papelaria, brinquedos, artigos para presentes, utilidades, suprimentos para informática, impressos fiscais

Praça Monsenhor Castilho Barbosa, nº 07, Ouro Preto

Substituição da rede de drenagem é promovida pela Prefeitura de Ouro Preto, em Cachoeira do Campo

Texto: **VÍVIAN CHAGAS** / Revisão: **VICTOR STUTZ**

A Prefeitura de Ouro Preto iniciou a substituição da rede de drenagem pluvial na Rua Serra Geral, no bairro Santa Luzia, em Cachoeira do Campo. O serviço, executado pela Secretaria de Obras, contempla a troca de aproximadamente 24 metros da antiga rede de manilhas de concreto por tubos de PVC tipo Polietileno de Alta Densidade (PEAD), material que oferece maior durabilidade e resistência.

De acordo com o secretário de Obras, Franklin Evangelista, a substituição traz importantes benefícios técnicos para a rede de drenagem. "O tubo PEAD apresenta maior vida útil e resistência, especialmente em situações em que a rede pode estar exposta a resíduos que aceleram o desgaste das manilhas tradicionais. Com esse material, garantimos um sistema mais eficiente e duradouro", explicou.

Vivian Chagas



A previsão para conclusão da obra é de até 45 dias, conforme o andamento dos trabalhos e as condições climáticas.

Alagamentos prevenidos com limpeza e manutenção em redes de drenagem

Texto: **VÍVIAN CHAGAS** / Revisão: **VICTOR STUTZ**

A Prefeitura de Ouro Preto está realizando uma série de intervenções essenciais para garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem e reforçar a prevenção de alagamentos em Ouro Preto. As ações abrangem a limpeza de bocas de lobo, dispositivos de drenagem superficial, desobstrução de redes e alteamento de bocas de lobo em diferentes bairros da sede e no distrito de Santa Rita.

"Essas ações são essenciais para garantir o escoamento adequado da água da chuva e evitar transtornos à população. Nosso compromisso é manter a cidade sempre preparada para enfrentar as chuvas", reforça o secretário de Obras, Franklin Evangelista.

Intervenções

No bairro Bauxita, a equipe realizou a limpeza dos dispositivos de drenagem superficial nas ruas Perimetral e José Mouringa, garantindo maior eficiência no fluxo das águas pluviais. Também houve desobstrução da rede de drenagem na Rua Amaro Lanari, Avenida Lima Júnior e Rua Simão Lacerda, pontos que demandavam atenção para a manutenção adequada da rede.

Vivian Chagas



Além disso, na Rua das Rosas e Rua dos Jasmins, no bairro Santa Cruz, foram realizadas limpezas das bocas de lobo para facilitar o escoamento da água da chuva e evitar entupimentos que possam causar transtornos aos moradores. No distrito de Santa Rita, os trabalhos envolveram a limpeza e alteamento de bocas de lobo, reforçando a infraestrutura local e prevenindo problemas de enchentes na região.

PM apreende pistola e materiais ilícitos em residência de Ouro Preto

MARCOS DELAMORE

52ºBPM/PMMG

Uma operação da Polícia Militar foi deflagrada, na noite da última terça-feira (20), para combater atividades criminosas e coibir crimes de homicídio no bairro Morro São João, na cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais. Durante a ação, uma pistola calibre 9 mm e outros materiais ilícitos foram apreendidos pelos agentes.

Segundo informações da PM, dois dias antes, uma residência do mesmo bairro teria sido alvo de disparos de arma de fogo. Nessa ocasião, a guarnição apreendeu duas cápsulas deflagradas de calibre 38. A suspeita é de que a motivação da investida seria um desentendimento entre as vítimas e os autores, que ainda não foram identificados.

O 52º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais reforçou os exercícios na região e localizou a residência dos suspeitos, que, ao perceberem a presença dos militares, fugiram para uma área de vegetação densa. As buscas no endereço resultaram na apreensão de uma pistola do calibre 9 mm, com carregador, e uma balança de precisão, com resquícios de cocaína. O material foi encontrado em uma baia de cavalos, improvisada nos fundos do imóvel.

A arma e os itens foram entregues pelos policiais na delegacia de plantão, para a realização dos procedimentos legais.

As investigações estão em andamento para a identificação dos suspeitos. A PM sinalizou que quaisquer informações sobre os autores podem ser repassadas, de forma anônima, pelo Disque Denúncia 181 ou pelo telefone 190.



Confira a nova programação da
itatiaia
OURO PRETO
89.3 FM • 1120 AM
@itatiaiaop
itatiaia.com.br/ouropreto

SINTONIZE 90.1 FM
Real FM

Madeireira
TAQUARAL
Madeira de escoramento de eucalipto, janelas, portas, assoalho, porteira, mourão, tratado de eucalipto
(31) 3551-3744
VISA MasterCard elo
R. F. Duílio Passos, 1402, Águas Férreas - Ouro Preto

Autor de livro sobre benzedeira de Ouro Preto revela a inspiração para criação da obra e planeja lançamento na Cidade Patrimônio Mundial da Humanidade

MARCOS DELAMORE

Bruno H. Castro, autor de "A Benzedeira", cuja narrativa está relacionada ao município de Ouro Preto, busca, com a venda dos exemplares do livro, financiar um longa-metragem em animação 2D da obra literária.

Infância, dores de cabeça, jornalismo, cinema, manifestações religiosas, benzedeira e Ouro Preto. Esses elementos se reúnem na narrativa de "A Benzedeira", a nova obra literária de Bruno H. Castro, inspirada na literatura de Guimarães Rosa e no cordel, e que traz um relato pessoal do escritor, de seu encontro com uma benzedeira.

O livro "A Benzedeira" tem origem na relação de Bruno com a Dona Jovelina. Em um primeiro momento, Castro explica que era simplesmente para um ritual com rezas e um copo com água, para curar as fortes dores de cabeça, motivadas por enxaquecas, sentidas por ele. Depois, se tornou uma relação de amizade e amor, pela frequência com que frequentava a casa da benzedeira. De Dona Jovelina a "Vó preta", de Bruno ao "poeta", o livro descreve a vida do escritor e o seu convívio com uma das protagonistas de sua vida e da trama escrita pelo autor paulista.

De acordo com Bruno, o livro é um cumprimento a uma "profecia" feita por Dona Jovelina, que falava para ele que, um dia, "todo mundo ia ouvir nossas histórias". A obra compõe a etapa inicial do projeto

que busca financiamento coletivo para produção de um longa-metragem em animação 2D sobre essa história.

O LIBERAL: Como surgiu a inspiração para o livro "A Benzedeira" e por que Guimarães Rosa?

Bruno Castro: O livro surgiu como uma homenagem a Dona Jovelina, benzedeira da minha infância, ou "vó preta", como ela me ensinou a chamá-la. Como eu tinha muita dor de cabeça, eu ia com muita frequência até a casa dela e a gente começou a desenvolver uma relação de amizade e de amor. Ela tinha um ritual muito interessante, com rezas e um frasco com água, que ela colocava na altura da minha cabeça, perto da testa. De repente, a água começava a borbulhar e a dor, instantaneamente, sumia. Eu era uma criança, via aquilo, e ficava um pouco fascinado. Eu via umas manifestações de fé muito interessantes e situações muito intensas de fé. E ela me contava muitas histórias. E, nisso, eu sentia que ela falava que eu tinha o sol na cabeça e que eu gostava de contar a história, de ouvir história, de contar minhas histórias também. Eu era muito criança e ela falava que, um dia, todo mundo ia ouvir nossas histórias. Um dia o mundo, todo mundo ia ouvir nossas histórias. Então eu sinto que, com "A Benzedeira", eu estou cumprindo com uma profecia dela. E aí depois de um tempo, eu



João Zamboni

me descobri como roteirista.

Nesse meio tempo, eu me apaixonei muito pela literatura do Guimarães Rosa e pela narrativa sertaneja, que ele traz e que me fez reconectar com a minha. Quando li Guimarães Rosa, entendi essa fantasia, não essa literatura que olha pro sertanejo, porque eu me distanciei muito da minha vida no interior, quando eu saí de Barbosa, porque eu não me enxergava muito lá. Eu queria sair daquilo muito rápido. Eu queria ir para cidade grande, eu queria vir para São Paulo, eu queria ir morar fora do país. Eu tinha uma coisa que eu queria ir para o mundo. Quando li "Grande Sertão e Veredas", me reconectei e vi uma beleza de novo. Entendi que Guimarães Rosa ele vê toda beleza na pessoa. Que toda pessoa é um universo inteiro, que toda pessoa carrega toda uma filosofia, carrega toda uma poesia. Eu me lembrei da Dona Jovelina e falei: "Uau, a Dona Jovelina é uma personagem de Guimarães Rosa". No Teatro Oficina, em 2015, assistindo a uma peça, eu pensei: "Meu Deus, eu tenho um filme aqui. Eu tenho uma mulher que eu consigo fazer um filme". Desde então, eu comecei essa saga.

OL: E como Ouro Preto entra nessa história?

BC: Morando nos Estados Unidos, eu descobri, numa pós-graduação em Stanford, que tinha um curso de cultura oral e literatura afro-brasileira, que o foco era Guimarães Rosa, e era ministrada por Marília Librandi. A Marília estuda culturas orais, literatura afro-brasileira e a formação do país. Em 2017, eu entreguei o primeiro argumento do filme "A Benzedeira", e que eu gostaria de abordar Minas Gerais, por conta do Guimarães Rosa. Então, eu tinha pensado em Cordisburgo, Três Marias, mas Ouro Preto ainda não. Decidi escolher Ouro Preto, pela história de riqueza e de exploração, e por resumir a base do Brasil. A riqueza e o sofrimento, advindo da exploração, é o que o Brasil vive até hoje. Foi uma pesquisa intensa sobre a

cultura popular negra que me fez ambientar a Ouro Preto. A história do livro precisava caminhar para um local cujas raízes são da cultura popular preta.

Eu quero ir para Ouro Preto para conversar, escutar histórias, fazer oficinas de roteiros e mesas de cinema. O próximo passo do roteiro é ir para Ouro Preto. A mensagem é de que eu quero muito escrever o roteiro a partir de Ouro Preto.

OL: Lançamento em Ouro Preto?

BC: Eu quero fazer o lançamento em Ouro Preto. Seria muito legal. Eu estou aberto para fazer o lançamento em Ouro Preto. Rolou a conversa com um museu de Ouro Preto, que a gente já conversou há algum tempo. Eu falei do projeto, quando eu lancei na Academia Brasileira de Letras (ABL), e eles me chamaram para ir fazer o lançamento em Ouro Preto. A gente voltou a falar sobre isso, na semana passada, e nos encontramos em São Paulo. Vamos fazer isso acontecer, porque eu quero ir. Teve a conversa e eu estou muito interessado. Deu certo, eu estou em Ouro Preto no dia seguinte.

OL: E sobre o financiamento de "A Benzedeira" em um longa-metragem de animação?

BC: Meu próximo passo é levantar o financiamento coletivo pro filme. O estudo que eu fiz com a

Marília, é sobre a poética da escuta, e por isso preciso ir para Ouro Preto escutar histórias. Eu vou fazer oficinas de escuta para escrever o roteiro. Museus, Prefeitura, jornais, rádios, quem quiser bater um papo, quem quiser conversar, eu quero ir até Ouro Preto para isso. Porque a parte daqui, do interior, eu tenho, mas a parte histórica daí, das culturas negras, das benzedeiras vai enriquecer muito o filme, eu preciso muito dessas histórias daí.

OL: Quem é Bruno H. Castro?

BC: Eu estou entendendo que eu sou um artista saindo do ninho. Um artista tomando coragem para falar para todo mundo que eu sou artista. Estou testando linguagens e dando as caras. Eu sou artista, sou artista e sou artista. Acho que é a melhor definição. Não vou me alongar muito não.

Bruno H. Castro é natural de Barbosa, cidade do interior do estado de São Paulo. Formado em jornalismo, mas com uma paixão nunca escondida pelo cinema, o então estudante de comunicação, em meio a tantas dores e dramas pessoais, descobriu o caminho que gostaria de trilhar e percebeu que a sua veia era realmente artística, com traços para o audiovisual e a cinematografia.

Todo o processo de autoconhecimento, das tentativas de libertação da enxaqueca e da busca pela construção de uma vida alicerçada pelo cinema começou no seu último período da faculdade de jornalismo, na Cáspes Líbero. Em fase final da graduação, surgiu o interesse em produzir sua primeira elaboração, que foi um documentário, o qual ele entregaria como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sobre os cinquenta anos do Teatro Oficina, criado por Zé Celso. Durante esse período, conheceu o diretor e ator brasileiro José Celso Martinez Corrêa, o Zé Celso, de quem surgiria o convite para participar das filmagens das peças "Bandidos", em 2008, e "Bacantes", em 2009. A partir dali, o Bruno, do interior paulista, caminhava para se tornar o Bruno, de hoje, conhecido como roteirista, diretor e produtor executivo brasileiro.

ACEOP promove Confraria Vila Rica e fortalece o espírito associativista em Ouro Preto



Na última sexta-feira, 16 de maio, a Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (ACEOP) realizou a Confraria Vila Rica, evento que reuniu empresas associadas em um ambiente harmonioso e acolhedor, na sede da instituição. A proposta foi criar conexões reais entre empreendedores, promovendo um networking qualificado e profissional. A Confraria Vila Rica é uma ação estratégica no fortalecimento da rede empresarial da cidade.

RESTAURANTE Dona Eva

Almoço, jantar, caldos, porções, pizzas e bebidas

(31) **3553-2648**
3350-8969
98785-9075

R. Sete de Setembro, 413 (próx. Matriz) - Cachoeira do Campo

Trabalhamos com delivery

Câmara de Ouro Preto aprova a Semana Municipal do Tropeiro no distrito de Antônio Pereira

MARCOS DELAMORE

A Câmara Municipal de Ouro Preto, durante a 34ª Reunião Ordinária, aprovou, em redação final, o Projeto de Lei Ordinária nº 794/25, de autoria do vereador Wemerson Titão (PT), que institui a Semana Municipal do Tropeiro, a ser celebrada anualmente no distrito de Antônio Pereira, integrando o calendário de comemorações de aniversário da cidade histórica.

A iniciativa busca valorizar, resgatar e promover a memória histórica, os saberes tradicionais e as contribuições dos tropeiros para a cultura de Ouro Preto e de Minas Gerais. Além disso, é um fomento ao turismo e ao desenvolvimento sustentável de Antônio Pereira.

Os tropeiros foram responsáveis pelo desenvolvimento econômico e a integração de diversas regiões do país. Por meio do processo de interiorização, esses agentes eram designados para conduzir, organizar e dar segurança às tropas, além do transporte de mercadorias, conectando áreas distantes e viabilizando o comércio. Esses integrantes compõem a história do país e foram importantes para a formação econômica, social e cultural do território brasileiro.

O documento encaminhado pelo parlamentar respalda-se nas práticas culturais que se mantêm vivas em Ouro Preto e na sua importância em oferecer educação patrimonial e incentivar o progresso de ações culturais no distrito.



Marcos Delamore

Segundo o vereador, a valorização da cultura contribui para o fortalecimento da identidade local e promove a preservação da memória ouropretana. “A Semana Municipal do Tropeiro não representa apenas uma homenagem a esses personagens fundamentais da nossa história, mas também uma estratégia de fortalecimento do

patrimônio cultural, da economia criativa e da cidadania cultural em nosso município”, afirmou.

O Projeto de Lei foi aprovado por 14 votos dos parlamentares da Casa. Após a aprovação do Projeto de Lei pela Câmara Municipal, a proposta está em tramitação e aguarda o sancionamento pelo Executivo de Ouro Preto.

O LIBERAL
Região dos Inconfidentes

Receba notícias diariamente pelo whatsapp!!!!
Mande um Oi para os números:

98489-7530
99061-9728

Neno Vianna



Ouro Preto: Brasão da República é o novo item do acervo do Museu da Inconfidência

MARCOS DELAMORE

O Museu da Inconfidência, monumento que compõe o patrimônio histórico e cultural de Ouro Preto, recebeu um novo item simbólico que fará parte de seu acervo e será exibido na Sala do Império. O Brasão da República, artigo original do final do século XIX e que estava instalado no auditório da Prefeitura Municipal, foi concedido à instituição pelo prefeito Angelo Oswaldo (PV), na última sexta-feira (16), durante o ato oficial de assinatura do Termo de Recebimento de Bem Cultural.

De acordo com o prefeito, o artefato histórico teria sido encontrado por Padre Simões, na parte anterior do altar da Igreja de São Francisco de Paula, no município mineiro, e encaminhado ao Poder Executivo em 2006. “Padre Simões foi um grande preservador da história de Ouro Preto e me aconselhou a guardá-lo na Prefeitura. Agora, o Brasão coroa o circuito histórico do Museu da Inconfidência”, declarou.

Angelo Oswaldo ainda afirmou que a república era um dos ideais dos inconfidentes e que a peça é importante para entender e revisar a historiografia da Inconfidência Mineira. “O Brasão de Armas da República amplia a compreensão da Inconfidência como um fato histórico inacabado e está sempre gerando novas visões e novas leituras”, disse.

O diretor do Museu da Inconfidência, Alex Calheiros, agradeceu a administração municipal e destacou a relevância do item para a história da instituição histórica. “Esse Brasão completa e possibilita uma leitura mais ampla e profunda do sentido do Museu da Inconfidência como a memória da formação da nossa história política”, ressaltou.

A sede do Poder Executivo receberá uma bandeira do Brasil, obra significativa do artista ouropretano Jorge Fonseca, para o lugar que pertencia ao Brasão.

Neno Vianna



Quinta dos Inconfidentes apresenta novo empreendimento e reúne autoridades regionais

PAULO NORONHA

O empreendimento imobiliário Quinta dos Inconfidentes, idealizado por Paulo Amaral e com design assinado pelo arquiteto Gustavo Penna, promoveu um evento especial no sábado, 17, para apresentar seu projeto, que busca integrar inovação e tradição na região do Maracujá. A ação reuniu autoridades locais e teve momentos marcantes de valorização da história mineira.

A apresentação foi conduzida pela educadora Christiane Bossa-

nelli, que destacou a importância do projeto na preservação da identidade e cultura de Minas Gerais. O evento contou com o hasteamento da bandeira do estado, simbolizando o orgulho e o compromisso com a trajetória mineira.

Entre os presentes, estavam o Prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, o Vice-Prefeito de Itabirito, Raphael Rondow, além de figuras importantes da região, como o Padre Miguel Fiorillo, o empresário Gleiser Boroni, a vereadora ouro-

pretana Lilian França, o presidente da Banda União Social Silvino Pimenta, o Secretário de Turismo de Ouro Preto, Flávio Malta, o Chefe de Gabinete de Ouro Preto, Zaqueu Astoni e o presidente do Instituto Arjon, João Paulo Calvacante.

Além de destacar a riqueza histórica da região, o projeto Quinta dos Inconfidentes reforça o progresso e o desenvolvimento econômico de Ouro Preto e Itabirito, que vivem um momento de expansão e fortalecimento de investimentos.



MÊS DA ECONOMIA

j Supermercado Jequeri
Se você quer o melhor, compre aqui!

ATENÇÃO!!!
Confira aos finais de semana em nossos açougues e hortifruti as mais variadas qualidades de carnes e verduras frescas a preços promocionais!!!

ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO

Loja 1 - Av. Queiroz Jr. 706 - Praia - 3561-3108/3561-1669
Loja 2 - R. Mar. Floriano Peixoto, 617, Boa Viagem - 3561-1586
Loja 3 - R. Francisco J. Carvalho, 446, São José - 3561-3448
Loja 4 - R. José de Araújo Dias, 10 - São Cristóvão - 3552-0032

Obras na BR-040 avançam e trazem melhorias para a região

A EPR Via Mineira segue com seu cronograma de obras na BR-040, promovendo melhorias em diversos municípios mineiros, incluindo Ouro Preto, Mariana e Itabirito. As intervenções envolvem recuperação do pavimento e manutenção de estruturas viárias, com o objetivo de aumentar a segurança na rodovia e aprimorar as condições de tráfego. Em Ouro Preto, Mariana e Itabirito, as melhorias integram um conjunto de ações que visam otimizar a mobilidade, especialmente em áreas de maior circulação urbana. Além disso, as frentes de trabalho atuam para minimizar impactos ao tráfego, ajustando o cronograma para preservar a fluidez da via.

Todas as obras são realizadas entre 6h e 17h, com monitoramento constante pelo Centro de Controle Operacional da Via Mineira e apoio das equipes da concessionária. Desde o início da concessão, em agosto de 2024, mais de 253 quilômetros da rodovia foram recuperados, beneficiando diretamente os motoristas que trafegam entre Ouro Preto, Mariana e Itabirito. Essas ações reforçam o compromisso da concessionária com a segurança viária e a melhoria da infraestrutura da BR-040, contribuindo para um deslocamento mais seguro e eficiente na região.



Ouro Preto lidera avanços trabalhistas: reajuste salarial e benefícios superam cidades vizinhas

PAULO NORONHA

O município de Ouro Preto conquistou o maior acordo coletivo da sua história, garantindo benefícios inéditos para os servidores públicos locais. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no auditório do Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Ouro Preto (Sindsfop), oficializou a decisão na quarta-feira (13). A negociação garante uma recomposição salarial de 10%, elevando os vencimentos acima da inflação anual de 4,83%, resultando em um aumento real de 5,17%. Além disso, o auxílio-alimentação foi reajustado para R\$ 1.200, e o vale-refeição por plantão, para R\$ 60.

O prefeito Angelo Oswaldo e o presidente do Sindsfop, Leandro Andrade, assinaram o acordo coletivo na segunda-feira (19), que segue para votação na Câmara Municipal. Caso aprovado, o reajuste será implementado em uma folha complementar de pagamento no mês de junho. “Celebramos o bom diálogo. Que esse acordo entre os servidores e o Executivo seja encorajamento e estímulo para um trabalho cada vez melhor para o nosso chefe, que é o povo de Ouro Preto”, destacou Oswaldo.

Comparado a outras cidades da região, como Congonhas e Ouro Branco, Ouro Preto apresenta melhores condições para os trabalha-



Peterson Bruschi

dores do setor público. Enquanto Congonhas também concedeu 10% de reajuste e o mesmo auxílio-alimentação de R\$ 1.200, Ouro Branco ficou abaixo com um reajuste de apenas 7,4% e um vale-alimentação de R\$ 820. Além disso, Ouro Preto se diferencia ao oferecer uma gratificação de R\$ 70 mil por aposentadoria e permitir a venda de até três meses de férias prêmio por ano.

Outros avanços do acordo incluem mudanças na forma de pagamento de horas extras, que agora contam para progressão de carreira, e a criação de mais dois níveis de progressão salarial, totalizando seis, com acréscimos de 13% a cada elevação. O concurso público realizado em 2023 também foi prorrogado por dois anos, garantindo mais oportunidades para novos servidores.

Segundo a vice-prefeita Regina Braga, a decisão fortalece o funcionalismo público e impacta positivamente a economia local. “Ouro Preto está indo além: tem aumento real de salário. Ganha o povo, com o servidor mais motivado. Ganha a economia de Ouro Preto”, enfatizou.

A expectativa é que, com a aprovação da Câmara Municipal na próxima reunião extraordinária, os servidores possam usufruir desses benefícios sem comprometer o orçamento municipal. “Foi feita uma análise financeira. A recomposição vem para o servidor de forma muito responsável”, garantiu o secretário da Fazenda, Gever Chagas.

Com a colaboração de Marília Mesquita, Victor Stutz e Marcos Delamore

A Prefeitura de Ouro Preto

valoriza
o servidor!



10%
de aumento salarial

R\$ 1.200,00
de auxílio-alimentação

+outros
benefícios!

ouopreto.mg.gov.br

YouTube Instagram Facebook prefeituraouopreto

